

INSTALA-SE HOJE A CAMPANHA PAULISTA PELA ANISTIA

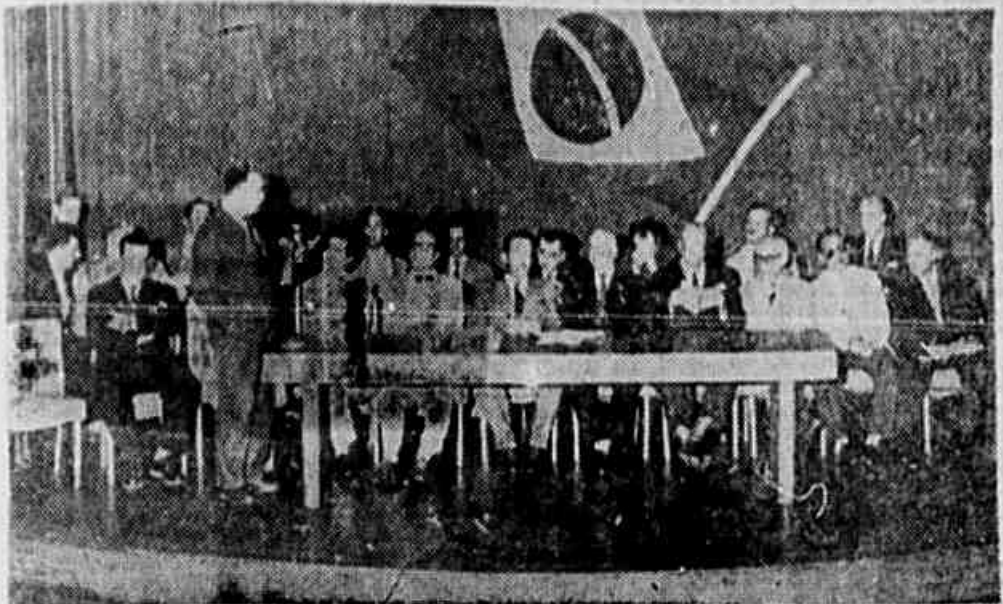
SÃO PAULO, 12 (Correspondência Especial) — Instala-se amanhã, terça-feira, às 20 horas, em solenidade no Teatro Colombo, a Campanha Paulista pela Anistia. Refletindo o poderoso anseio do povo paulista, inúmeras personalidades de destaque de todo o Estado já manifestaram seu apoio ao ato público, que por isso mesmo já se prenuncia grandioso. (Conclui na 2.ª página)

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO IX ★ RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 13 DE MARÇO DE 1956 ★ N.º 1.758

ENCERRADA A REUNIÃO DO CONSELHO DA PAZ



No auditório da ABI, encerrou-se domingo à noite, solenemente, a reunião do Conselho Nacional do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz, com o comparecimento de eminentes personalidades, entre as quais dois delegados estrangeiros, sr. Norberto Frontini, representante do Movimento Pela Paz Argentino, e poeta Helio Romero, do Movimento da Paz Paraguaiense. Tiveram assento à Mesa, entre outras figuras de destaque, o general Edgard de Oliveira, o ex-senador Abel Chermont, o desembargador Erosilides Silva Lins, o maestro Edoardo Guarneri e o industrial Alvaro Secchino. Todas as importantes resoluções aprovadas pelo Conselho foram lidas entre aplausos.

«Anistia Ampla, Reforço à Luta Pelas Liberdades»



Prefeito Pelópidas Silveira

Fala à IMPRENSA POPULAR o Engenheiro Pelópidas Silveira, Prefeito do Recife — «Os Embates de Ideias Não Devem Ter, Entre si, a Impedimento ou Dificultá-los, as Grades Dos Cárceres»

Recife, 12 (Do correspondente) — Diante da manifestação da Assembleia Legislativa e da Associação de Imprensa de Pernambuco, que se pronunciaram unanimemente a favor da decretação da anistia ampla, a todos os presos, processados e perseguidos políticos, procuramos ouvir a palavra do engenheiro Pelópidas Silveira, prefeito do Recife, eleito, a 3 de outubro último, pela esmagadora maioria do povo desta capital. Num pleito a que compareceram cerca de 123 mil eleitores, o engenheiro Pelópidas Silveira obteve mais de 80 mil sufrágios, derrotando, assim, os demais candidatos, em número de três.

A grande vitória política alcançada pelo povo do Recife resultou da união de poderosas forças populares, democráticas e progressistas, que levaram às urnas o nome de um jovem técnico, professor da Escola de Engenharia, conhecido por suas intransigentes posições em defesa da soberania nacional e das liberdades públicas, quer como antigo presidente do Centro Pernambucano de Estudos e Defesa do Petróleo, quer como um dos atuais dirigentes da Liga da Emancipação Nacional, a cujo Conselho Federal pertence, como representante deste Estado. A PALAVRA DE PELOPIDAS SOBRE A ANISTIA

Fomos encontrar o prefeito do Recife em seu gabinete de trabalho, empenhado na «batalha do peixe», movimento que acaba de encetar, com o apoio de todo o povo e de uma numerosa equipe de técnicos, com o fim de (CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

MENSAGEM DO MOVIMENTO DA PAZ AO PRESIDENTE KUBITSCHKE

RELAÇÕES COM TODOS OS PAÍSES: RETORNO A UMA POLÍTICA DE PAZ



Deputado Campos Vergal

A ANISTIA PRECISA SER AMPLA PARA PODER PACIFICAR O PAÍS

Declara o dep. Campos Vergal, líder da bancada do Partido Social Progressista na Câmara

O deputado Campos Vergal, que há pouco dias assumiu a liderança da bancada do Partido Social Progressista na Câmara, foi entrevistado, ontem, pela reportagem da IMPRENSA POPULAR, sobre a grande

sa e empolgante campanha em favor da anistia ampla, da anistia para todos os condenados e processados por motivo político desde 1945. — Sou de opinião que a anistia é, no momento atual, a maior e a mais legítima reivindicação democrática — disse o dinâmico parlamentar. Nosso país necessita de um clima de paz e de concórdia para levar a cabo o movimento pela sua emancipação. Os ódios e ressentimentos devem dar lugar a um ambiente de compreensão, no sentido do esforço comum de todos os patriotas visando à solução dos graves problemas que afligem nossa terra. E, sobretudo, é preciso que se po-

nhá fim às discriminações políticas e ideológicas, para que se assegure o pleno respeito à Constituição da República e a democracia possa exercer-se entre nós de modo efetivo.

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

40 NOVOS CASOS DE POLIOMIELITE NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 12 (AFP) — Quarenta novos casos de poliomielite, e 14 mortes devidas à enfermidade, foram assinalados no sábado, na Argentina, o que eleva a 134 o número de mortes registradas desde a irrupção da epidemia.

RELAÇÕES DIPLOMÁTICAS E CULTURAIS COM TODOS OS PAÍSES, INCLUSIVE OS DO LESTE, SERIAM A CONFIRMAÇÃO DE QUE NOSSA POLÍTICA NÃO ESTÁ MAIS SENDO TRAÇADA COM A PERSPECTIVA DA GUERRA, MAS NO RESPEITO AS NOSSAS TRADIÇÕES PACIFISTAS

— INTEGRA DO DOCUMENTO

O Conselho Nacional do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz, em sua importante reunião de 9 a 11 do corrente, entre outros e relevantes assuntos ligados à luta pela preservação da paz, tratou do problema das relações de amizade de nosso país com todos os Estados. Neste sentido, por decisão unânime, foi aprovada a seguinte mensagem ao presidente Juscelino Kubitschke:

Ao Exmo. Sr. Presidente da República dos Estados Unidos do Brasil

O Conselho Nacional do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz, em reunião na Capital da República, nos dias 9, 10 e 11 do corrente, aprovou unanimemente o envio desta mensagem a V. Excia., expressando a sua satisfação pelas manifestações do candidato e do Presidente em favor do estabelecimento de relações de Brasil com todos os países do mundo, à base de vantagens recíprocas.

Essas relações, Sr. Presidente, não representam tão

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

“NOVA OLINDA É UMA GUARITA QUE PRECISA DE SENTINELA”

Há um ano atrás, na madrugada do dia 13 de março de 1955, o petróleo da Amazônia jorava de um poço que a capacidade, o patriotismo e a pertinência de técnicos brasileiros abriram na margem do Rio Madeira. Toda a população nacional vibrou com a notícia do fato que viera confirmar o que até então era apenas uma esperança. Os tristes norte-americanos, desmascarados na campanha derrotista de negar a existência de óleo na vasta planície sedimentar, não puderam silenciar a significação do empolgante jorro que repercutiu internacionalmente. Nova Olinda, se acolheu a cobiça da Standard Oil, redobrou o entusiasmo dos patriotas vigilantes na defesa do nosso petróleo. É este entusiasmo que garante à Petrobrás a caminhada do poço pioneiro NO-1-AZ para os poços produtores que estão sendo perfurados a fim de trazer para os brasileiros o petróleo da Amazônia. Nova Olinda tem no povo brasileiro sua sentinela.

Tratores Soviéticos Para o Líbano

BEIRUTE, 12 (A F P) — O «Proletariado», cargueiro soviético de 33.200 toneladas trouxe 2.500 toneladas de mercadorias encomendadas na União Soviética pelos comerciantes libaneses. Trata-se da primeira entrega, no quadro do acordo comercial libano-soviético recentemente concluído, e comporta máquinas agrícolas,

tratores, caminhões, material elétrico, etc. Acrescenta-se que é a primeira vez, desde a revolução, que um navio da frota mercante russa chega a águas libanesas. O «Proletariado» seguirá amanhã para Alexandria, onde desembarcará importante carregamento de folhas de fumo.

NOVA OLINDA E AS LUTAS ATUAIS DE NOSSO POVO

O POVO brasileiro comemora hoje o primeiro aniversário do jorro de petróleo em Nova Olinda, com justo orgulho patriótico celebra uma grande vitória.

NOVA OLINDA é a prova irrefragável da capacidade dos técnicos brasileiros. Com pertinência e firmeza, eles contraditaram e se opuseram tenazmente aos especialistas americanos que não queriam admitir as pesquisas no Vale Amazônico. Assim ficou definitivamente desfeita a dúvida sobre a existência do que é hoje considerado como uma das maiores bacias sedimentares do mundo e cuja realidade os tristes lanques estavam interessados em negar.

A NAÇÃO inteira viu que o monopólio estatal, executado pela Petrobrás, é perfeitamente capaz de pesquisar, localizar e extrair o petróleo guardado nas entranhas da terra brasileira, inclusive vencendo as dificuldades opostas pelas longas distâncias e as condições hostis da selva tropical.

DEPOIS do importante acontecimento que foi o jorro de Nova Olinda, os monopólios lanques e seus agentes intensificaram desesperados esforços para impedir que essa formidável riqueza seja utilizada para o progresso e o bem-estar do povo brasileiro. Sua propaganda passou a formular insidiosas exigências, como se o povo de Nova Olinda fosse um povo produtor. Na realidade trata-se de uma perfuração pioneira em torno da qual deve erguer-se uma floresta de torres industriais da extração petrolífera em plena selva amazônica.

DE ACÓRDO com o «Plano prático de 5 anos para a solução do problema petrolífero», aprovado em memorável Congresso Nacional de Defesa do Petróleo, a exploração dessa área sedimentar de um e meio milhão de quilômetros quadrados, pode dar-nos, no mínimo, a metade do consumo nacional em 1960. Para isso é necessária a aquisição de 125 sondas, 25 por ano, para a perfuração de 560 poços. Com a produção média de 200 barris diários por poço, produção igual à da Venezuela, teríamos 100 mil barris diários em 1960. Mas os técnicos prevêem uma produção de 600 a 5.000 barris diários por poço, o que significará a totalidade do consumo nacional.

É ISTO que os tristes procuram impedir. As manobras golpistas, as tentativas de rasgar a Constituição, primeiro, e de reformá-la, nos dias correntes, as discriminações ideológicas e políticas para dividir o povo brasileiro, tudo isto cheira a petróleo, está a serviço do entreguismo. Os reacionários que se opõem ao entreguismo vendem-nos quando não é o caso de serem os mesmos homens que são contra a anistia e pela entrega do petróleo, como é o caso do lacaio de Wall Street, Assis Chateaubriand.

AO FESTEJAR o primeiro aniversário de Nova Olinda, nosso povo cerra fileiras na defesa da Constituição. Pois as tentativas de rasgá-la ou modificá-la coincidem, ambas, no mesmo objetivo de facilitar a entrega do petróleo. Defender a Constituição é defender o petróleo.

Congelados os Preços do Peixe



Os preços dos peixes destinados ao consumo durante a Semana Santa foram ontem congelados pela COFAP na base dos preços vigentes no ano passado pela mesma época. A decisão de ontem veio demonstrar que uma política de preços em favor do povo pode ser levada a efeito pela COFAP, visto que, sendo possível congelar o preço do pescado para a Semana Santa também é possível congelar esses mesmos preços nos demais dias do ano, pois é exatamente durante a Semana Santa que os preços daquele produto costumam ser majorados. (Na oitava pag.)

AFIRMA O SR. ADEMAR DE BARROS QUE SE SAIRÁ BEM DO PROCESSO



Sr. Ademar de Barros

Perseguição de inimigos políticos, afirma o ex-governador do Est. de S. Paulo

A condenação do sr. Ademar de Barros e seu embarque, de avião, para a capital paraguaia, vem interessando vivamente a opinião pública.

Ouvindo em Assunção pelo vespertino carioca «A Noite», o sr. Ademar de Barros declarou que efetivamente está sendo vítima de trama política. Diretamente, acusa o sr. Paulo Duarte, elemento ligado ao grupo do «Estado de São Paulo». «Querem humilhar-me», disse ainda o sr. Ademar de Barros aos jor-

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

SEM DETER A CORRIDA ARMAMENTISTA A PAZ NO MUNDO PERMANECE AMEAÇADA

O problema do desarmamento é hoje a questão decisiva para a manutenção da paz no mundo. Sem dúvida, a corrida armamentista assume atualmente contornos muito mais graves do que as das que precederam as duas primeiras guerras mundiais, porque se baseia na fabricação e no acúmulo dos terríveis engenhos atômicos de destruição em massa.

Sob o clamor dos povos, os governos poderão se entender no problema do desarmamento e evitar assim seja a humanidade arrastada a uma nova guerra. Na 3.ª página divulgamos o veemente apelo lançado ao nosso povo pelo Conselho Nacional do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz, para que participe da campanha mundial contra a corrida armamentista.

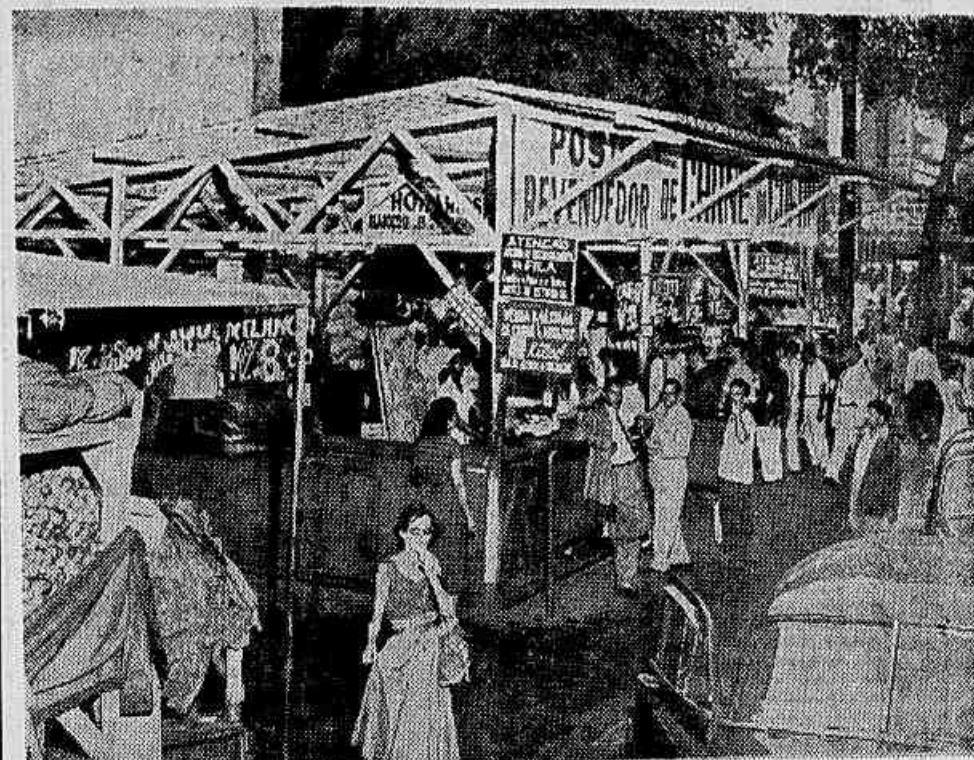
Totalmente Parados os Serviços dos Bondinhos

PROSSEGUE A GREVE DOS TRABALHADORES DA COMPANHIA CAMINHO AEREO PÃO DE AÇÚCAR — FRATERNAL AJUDA DOS TRABALHADORES DA LIGHT — O PREFEITO AINDA NÃO ENVIU O PROCESSO DE AUMENTO A COFAP

ESTÃO completamente paralisados os serviços nas estações e oficinas dos bondinhos do Pão de Açúcar. A estação inicial da Praia Vermelha está de portas fechadas com um aviso à entrada: «Os trabalhadores estão em greve». Quando, ontem, lá estivemos, encontramos apenas um funcionário do escritório, que nos explicou estar somente atendendo telefonemas.

A última viagem ao Pão de Açúcar foi feita pouco

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)



Uma das barracas do negociante Milton Freitas que ontem teve sua licença de funcionamento cancelada pela COFAP

Canceladas Licenças das Barracas que Especulam Com o Nome da COFAP

Decidiu ontem o plenário da própria COFAP — Lucros de 500% na venda de hortaliças e produtos granjeiros, denuncia o conselheiro La Roque — As barracas passarão ao controle da COFAP, anuncia o coronel Brissac.

A REPERCUSSÃO alcançada pela sucessão de denúncias em torno do chamado escândalo das barracas levou ontem o plenário da COFAP a cancelar todas as licenças de funcionamento dos postos controlados pelo negociante Milton Freitas, sócio do ex-presidente Américo Pacheco de Carvalho.

A decisão de ontem da COFAP, adotada por proposta dos sr. Alberto Victor, Gerardo La Roque e Ernani Silveira, cancela o funcionamento das barracas instaladas no Largo da Carioca, Praça Tiradentes, Largo do Machado, Central do Brasil, Leopoldina, Praça Senz Pe-

na, Praça Serzedelo Correia e de dezenas de outros pontos que exploram o nome de falsas cooperativas e de uma arapuca denominada «Cooperativa de Abastecimento do Distrito Federal».

TEM O GRUPO DE NEGOCISTAS Os conselheiros autores da denúncia sobre as barracas lograram fazer um amplo levantamento das atividades criminosas da gangue chefiada por Milton de Freitas e Américo Pacheco. O sr. Gerardo La Roque, por exemplo, apresentou ao plenário um recibo passado pelo gerente da barraca do

Largo da Carioca, que explora o nome da Cooperativa Agro-Pecuária de São José do Rio Preto, e de qual o negociante Milton de Freitas declarava ter recebido 40 mil cruzeiros em fevereiro «por conta do lucro da barraca a que tinha direitos». No que se refere aos preços dos produtos vendidos pelas barracas a denúncia é ainda mais candente. O tomate, por exemplo, vendido pelo Mercado Municipal à barraca do Largo da Carioca por Cr\$ 3,50 o quilo era distribuído às donas de casa na base de 20 cruzeiros. A cenoura, comprada pe-

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Levar às Amplas Massas Populares as Resoluções do XX Congresso do PCUS

Pela Unidade do Povo e Anistia Ampla

MANIFESTO DO MNPT DO ESPÍRITO SANTO DE SOLIDARIEDADE AO GOVERNO EM DEFESA DA CONSTITUIÇÃO, POR RELAÇÕES COMERCIAIS COM TODOS OS PAÍSES

VITÓRIA, 12 (Do correspondente) — O Movimento Nacional Popular Trabalhista (MNPT) do Espírito Santo acaba de lançar um manifesto sob o título UNIAO PARA O PROGRESSO DO BRASIL, clamando o povo a manifestar sua solidariedade ao governo em face das ameaças golpistas. O documento foi assinado pelos dirigentes locais do MNPT, sr. Moisés Barbosa de Oliveira, Hermenegildo Lima Fonseca, Lourival Coutinho e Eliseo Barbosa. Apoiaram publicamente o manifesto os vereadores Agenor Amaro dos Santos (PTB), Nair Carlos de Souza (PSD), Nelson Colman Tavares (PTB), Abelardo Martins de Oliveira (PSP) e o vereador da UDN, Alceu Pinto Aleixo.

CONDENAÇÃO DOS INIMIGOS DO POVO

Condenando as manobras dos golpistas e apontando-os à opinião pública, declara o manifesto: «São os mesmos elementos inimigos do povo que nas suas ações impatrióticas, a serviço de estranhos interesses, levaram o presidente Vargas ao suicídio; tentaram impedir por todos os meios a realização das eleições e posse dos candida-

tos eleitos no memorável pleito, mas foram sustados nas suas intenções em 11 e 21 de novembro pela vigilância das forças armadas, tendo a frente o general Teixeira Lott, que recebeu e continua recebendo a manifestação do apoio popular».

Adiante diz o manifesto: «Há, portanto, necessidade de serem asseguradas as garantias constitucionais, dentro de um clima de liberdade, sem discriminações políticas ideológicas, eliminando-se quaisquer pretextos para perseguições políticas, com anistia ampla».

O momento é de unidade, objetivando-se o engrandecimento de nossa pátria, uma vida melhor para o povo com a solução dos grandes problemas que precisam ser resolvidos pelo governo, como a defesa da Petrobrás, de nossa Marinha Mercante, de Volta Redonda, das nossas riquezas minerais e naturais, da indústria nacional e da reforma agrária; a ampliação do nosso comércio exterior, a conquista imediata da melhoria do atual salário mínimo e dos salários em geral; medidas práticas e objetivas para frear o alto custo da vida; respeito às liberdades sindicais e democráticas».

MOSCÚ, março (Via aérea — Especial para a IMPRENSA POPULAR) — Em editorial do XX Congresso do PCUS encontram o apoio de todas as forças pacíficas, a «Pravda» salienta a grande repercussão mundial do Congresso e o reconhecimento de sua importância histórica pela imprensa das mais variadas tendências.

«Quanto mais a União Soviética se aproxima do comunismo — escreve o jornal — tanto mais luminosamente brilham as ideias de paz e de amizade entre os povos para centenas de milhões de pessoas em todo o mundo, tanto maior é também o nervosismo que a difusão dessas ideias dissemina nas fileiras dos partidários da política «de posições de força».

É natural, prossegue a «Pravda», que o XX Congresso seja encarado de maneira diferente pelos diferentes círculos. Nos países de democracia popular que formam com a União Soviética o poderoso campo socialista, ele é visto como um importante marco no caminho do fortalecimento do sistema socialista mundial, que abre ao mesmo tempo novas possibilidades para a consolidação da paz.

AS NOVAS TESES TEÓRICAS

Adiante, diz o editorial que a opinião democrática do mundo inteiro apoia as novas teses teóricas apresentadas no Informe do Comitê Central, referentes a questões essenciais, de princípio — tais como a coexistência pacífica dos dois sistemas, a possibilidade de evitar as guerras em nossos dias e as formas de transição dos di-

NECESSARIA ESSA DIFUSÃO PARA FORTALECER A LUTA PELA PAZ E CONTRA OS PLANOS AVENTUREIROS DOS AGRESSORES — UM EDITORIAL DA «PRAVDA»

versos países para o socialismo.

«A imprensa estrangeira comenta amplamente essas teses, continua o editorial. Mesmo a imprensa burguesa é obrigada a reconhecer que as decisões do Congresso terão enorme influência internacional. Assim, por exemplo, o observador do jornal alemão «Die Welt», Klaus Menert, aconselha muitas personalidades do Ocidente, «tanto socialistas como não socialistas», a estudarem cuidadosamente a parte do Informe do CC do PCUS ao XX Congresso que se refere às formas de transição dos diversos países para o socialismo. O jornal burguês norte-americano «New York Herald Tribune» escreve: «O XX Congresso do Partido Comunista em Moscou caracteriza-se como um dos grandes acontecimentos históricos dos anos de após-guerra».

ENORME IMPRESSÃO NOS PAÍSES CAPITALISTAS

«Os grandiosos planos aprovados pelo XX Congresso do PCUS para o ulterior desenvolvimento econômico da União Soviética, que imprimiram aos seus trabalhos um espírito de otimismo; a extraordinária confiança do Partido Comunista nas poderosas e inesgotáveis reservas do regime socialista; a audaciosa crítica feita à base de princípios, dos erros cometidos — tudo isso causou enorme impressão nos países capitalistas. Todos os povos compreenderam claramente que a URSS está decidida a continuar aplicando firmemente a política leninista da coexistência pa-

cífica dos Estados, independentemente de seu regime social, lutando ativamente pela causa da paz e da segurança dos povos, pelo estabelecimento da confiança entre os Estados, alcançando a transformação do presente alívio da tensão internacional numa paz sólida.

«A política soviética de paz encontra pleno apoio das amplas camadas sociais. Também isto desperta a inquietude dos partidários da política «de posições de força», como atestam evidentemente os comentários de alguns jornais burgueses e as declarações de certas personalidades políticas.

Deturpando o sentido do XX Congresso do PCUS, algumas personalidades burguesas procuram justificar a política «de posição de força» e reforçá-la com novos argumentos, fugindo ao fogo das críticas cada vez mais fortes. Entretanto, os observadores mais argutos do Ocidente são obrigados a reconhecer que todos esses esforços não somente não salvam uma política fracassada, como a levam a um abismo cada vez mais profundo. Não por acaso a imprensa americana é obrigada a reconhecer que a política externa dos Estados Unidos «se entorpeciu» e «perdeu a ligação com a realidade ambiente», como escreveu há dias o jornalista Walter Lippmann. «O mundo ocidental atravessa uma crise de liderança» — escreve por sua vez o observador Reston.

POLÍTICA EXTERNA LENINISTA

A política externa leninista, consequentemente aplicada pela União Soviética, faz fugir o terreno sob os pés daqueles que se opõem ao alívio da tensão internacional, daqueles que, mediante o espantoso de uma imaginária «ameaça vermelha», tentam manter no Ocidente uma atmosfera de psicose guerrreira e, nesta base, reforçar as uniões militares agressivas.

A seguir, «Pravda» acentua o crescimento das forças da paz e do progresso em todo o mundo, e conclui: «Essas poderosas forças

sociais e políticas dispõem de sérios meios para não permitir o desencadeamento da guerra por parte dos imperialistas, e, caso estes tentem desencadear a, para vibrar um golpe esmagador contra os agressores, fazendo fracassar os seus planos aventureiros. Para isto é necessário, como frizou o XX Congresso do PCUR, que todas as forças que se manifestam contra a guerra estejam vigilantes e mobilizadas, que atuem numa frente unida e não esmoreçam em sua luta pela manutenção e consolidação da paz.

Logo será, sem dúvida, tanto mais possível quando mais se tornarem conhecidas das amplas massas populares as resoluções do XX Congresso do Partido Comunista da União Soviética».

SEM NOVOS EMPRÉSTIMOS, PODE O BRASIL SALDAR SUAS DÍVIDAS

Os compromissos atuais sobem a dois bilhões de dólares — A sangria da remessa de lucros dos trustes — Economia de dólares e valorização das exportações só com o reatamento de relações diplomáticas e comerciais com todos os países

O débito do Brasil no exterior eleva-se atualmente a cerca de dois bilhões de dólares, em diversas moedas. Perto de 80% desse total são devidos aos Estados Unidos como atrasados comerciais e, principalmente, como resultado de empréstimos tomados a bancos governamentais e particulares. Os compromissos importam no dispêndio anual de mais de 120 milhões de dólares.

A despeito do vultoso desse débito, tem o Brasil perfeitamente possibilidades de liquidação dentro dos prazos estabelecidos que, para alguns dos empréstimos, vai até 1960. Tudo isso não agrava as dificuldades com novos empréstimos e de sanar nossa Balança de Pagamentos no que se refere ao aproveitamento das divisas obtidas com a exportação.

NOVOS EMPRÉSTIMOS SÓ AGRAVAM A SITUAÇÃO

Na última reunião do Conselho Nacional do Movimento Brasileiro de Partidários da Paz, o industrial Alvaro Secchino ao salientar a necessidade do reatamento de relações com a União Soviética e demais países do campo socialista, frisava que qualquer negociante que limitasse suas atividades aos pedidos de empréstimos estaria condenado à falência. O que lhe permitiria o fortalecimento da economia era o desenvolvimento dos negócios, que só seria possível comprando e vendendo.

Novos empréstimos a se somarem aos dois bilhões de dólares que já devemos — e com maiores razões a consolidação dos atuais num único, do tipo «funding loan» — será prejudicial ao país. Podemos obter na base de trocas por nossas matérias-primas, sem agravar nossa receita, cambial com novos empréstimos de juros e amortizações.

A REMESSA DE LUCROS Nossa receita cambial, no ano passado, foi da ordem de 700 milhões de dólares. Mas, como vem acontecendo há muitos anos, a remessa de lucros e o retorno de capitais no re-americanos dos trustes monopolistas

que exploram as manobras dos golpistas e apontando-os à opinião pública, declara o manifesto: «São os mesmos elementos inimigos do povo que nas suas ações impatrióticas, a serviço de estranhos interesses, levaram o presidente Vargas ao suicídio; tentaram impedir por todos os meios a realização das eleições e posse dos candida-

tos eleitos no memorável pleito, mas foram sustados nas suas intenções em 11 e 21 de novembro pela vigilância das forças armadas, tendo a frente o general Teixeira Lott, que recebeu e continua recebendo a manifestação do apoio popular».

Adiante diz o manifesto: «Há, portanto, necessidade de serem asseguradas as garantias constitucionais, dentro de um clima de liberdade, sem discriminações políticas ideológicas, eliminando-se quaisquer pretextos para perseguições políticas, com anistia ampla».

O momento é de unidade, objetivando-se o engrandecimento de nossa pátria, uma vida melhor para o povo com a solução dos grandes problemas que precisam ser resolvidos pelo governo, como a defesa da Petrobrás, de nossa Marinha Mercante, de Volta Redonda, das nossas riquezas minerais e naturais, da indústria nacional e da reforma agrária; a ampliação do nosso comércio exterior, a conquista imediata da melhoria do atual salário mínimo e dos salários em geral; medidas práticas e objetivas para frear o alto custo da vida; respeito às liberdades sindicais e democráticas».

Em suma: aplicação sensata das disponibilidades em dólares e defesa efetiva dos preços de nossa exportação. Estas medidas são lógicas e não representam novidade. E preciso acrescentar que elas não esgotam o problema e, se nos limitarmos a elas, o objetivo visado não será atingido.

Na realidade, não é possível admitir honradamente uma solução para o problema, nos quadros de intercâmbio restrito, unilateral. O caminho é o da ampliação dos mercados, o das relações com todos os países. Somente assim teremos sentido qualquer indicação de dólares para a economia de atividades produtivas, e unicamente ampliando os mercados, abrindo os portos aos navios de todas as bandeiras, é que se pode falar sinceramente em esforços para a venda de nossos produtos no exterior a um preço justo e compensador.

Todos os fatos convergem sistematicamente para re-

forçar esta exigência nacional: relações diplomáticas e comerciais com todos os países.

SEM DETER A CORRIDA ARMAMENTISTA A PAZ NO MUNDO PERMANECE AMEAÇADA

Um acordo internacional em torno do desarmamento trará a confiança entre as nações e evitará o desencadeamento de uma nova guerra — Vemente apelo ao nosso povo lançado pelo Conselho Nacional do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz, para que participe da campanha mundial contra a corrida armamentista

O Conselho Nacional do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz acaba de lançar o seguinte apelo patriótico ao povo brasileiro:

«O Conselho Nacional do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz, reunido nos dias 9, 10 e 11 de março de 1956, no Rio de Janeiro, após a discussão e debates sobre a situação internacional e os seus reflexos no Brasil, vem dirigir a todos os brasileiros, sem distinção de credo político ou religioso, o seu apelo vemente para que apóiem e participem, com todo vigor, da campanha em favor de um acordo pelo desarmamento».

Em nome da política de força, intensificando cada vez mais, no mundo, de nossos dias, a corrida armamentista, a maior de que a História tem notícia.

Mais grave se torna essa corrida aos armamentos, pelo fato de se caracterizar pelo aperfeiçoamento e acúmulo, em primeiro lugar, dos engenhos atômicos e termo-nucleares de destruição em massa.

A corrida armamentista é uma evidente preparação para a guerra; e se não for detida, conduzirá à guerra.

A corrida armamentista é o grande e principal obstáculo que os povos do mundo inteiro devem afastar de seu caminho para evitar a guerra e estabelecer o necessário clima de entendimento e paz entre as nações.

O desarmamento constitui, pois, atualmente, a questão decisiva para a manutenção da paz no mundo. E o objetivo central do Movimento Mundial dos Partidários da Paz. Todos os povos estão interessados na conquista desse objetivo, e assim, a luta pelo desarma-

mento tem caráter universal e visa a cessar a corrida armamentista em todos os países do mundo.

O povo brasileiro também está fundamentalmente interessado no desarmamento. Forças novas, e cada vez mais amplas, entre nós, exigem-se por toda parte, exigindo imediatas modificações em nossa política interna e externa. Isso se dá porque o Brasil, como todos os países do mundo, é também atingido pela corrida armamentista.

Apesar da Constituição da República condenar as guerras de conquista, tratados e acordos internacionais foram firmados, colocando-nos ante a possibilidade de sermos envolvidos em guerras eventuais, sem relação com os nossos interesses de defesa. São tratados como o do Rio de Janeiro, a Carta de Organização dos Estados Americanos e o Acordo Militar Brasil-Estados Unidos, que nos obrigam a pesados compromissos de ordem militar, econômica e política, que comprometem o presente e o futuro do País, seu progresso material e cultural.

Este último acordo, já condenado pela opinião pública, constitui o estelo central da participação do Brasil na corrida armamentista.

Em função da corrida armamentista é que se processa a evasão das nossas reservas minerais atômicas, se impõem restrições à nossa liberdade de comércio e se cria o clima de desespero em nossa vida política.

Um acordo internacional em torno do desarmamento trará a confiança entre as nações, e com isto desaparecerão os motivos que vêm sendo utilizados para a as-

sinatura dos tratados e acordos lesivos aos interesses nacionais. Sua vigência cessará e o orçamento da República ficará aliviado com a supressão das verbas militares ligadas à aplicação de tais acordos e também com a redução dos efetivos militares aos limites das necessidades da defesa nacional. Orientada num sentido pacífico, nossa economia sofrerá radicais transformações em favor da elevação do padrão de vida do nosso povo.

Ante a alternativa de desarmamento ou guerra, os povos, e entre eles o povo brasileiro, pugnarão por um acordo sobre o desarmamento em escala internacional. Este acordo deve abranger todas as nações, grandes ou pequenas, possuidoras e grandes forças militares ou não. O acordo sobre o desarmamento deve conduzir a uma redução proporcional dos efetivos militares, à proibição do emprêgo das armas atômicas e à cessação de sua fabricação. Deve fazer cessar as experiências com essas armas, estabelecer severo controle internacional sobre a execução das medidas adotadas. Trata-se de um desarmamento que impeça o desenvolvimento da política de força, que conduza as relações internacionais pelo caminho da coexistência pacífica dos sistemas econômicos diferentes.

É necessário que a força da opinião pública mundial se faça sentir, como elemento decisivo, para a conclusão de um acordo em torno do desarmamento.

O Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz apoia a iniciativa do Conselho Mundial, lançando a campanha

do desarmamento dentro das seguintes normas de ação:

1) Desenvolver e estimular em todo o país uma campanha de esclarecimento sobre os perigos da corrida armamentista e a necessidade do desarmamento. Por em ação todos os meios possíveis para entrar em contato com as mais diferentes camadas do povo brasileiro e suas organizações, a fim de promover debates, discussões sobre o problema da corrida armamentista, sobre a campanha do desarmamento e as questões, seletas que lhe são afetas, sejam quais forem os pontos de vista de tais camadas e organizações sobre o assunto.

2) Apoiar e estimular o movimento que já se desenvolve amplamente em todo o país, pelo restabelecimento de relações comerciais, culturais e diplomáticas entre o Brasil e todos os países do mundo.

3) Apoiar e estimular o movimento do opinião que vem ganhando corpo no Brasil pela utilização pacífica da energia atômica e pela proibição das armas atômicas.

O Conselho Nacional do M. B. P. P. está imbuído da plena confiança de que nosso povo se interessará verdadeiramente pela campanha do desarmamento e lhe dará uma importante contribuição no sentido de torná-la triunfante em todo o mundo. Um acordo internacional sobre o problema do desarmamento é vital para os destinos da paz no mundo, para o progresso e a felicidade de nossa Pátria e para o progresso e bem-estar de todos os povos do universo».

Ponto pacífico EGYDIO SQUEFF

O acontecimento de 11 de novembro fizeram abortar o plano dos golpistas. O brigadeiro Eduardo Gomes ficou na moita. Depois veio a «rebelião» de Jacaré-Açanga. Fracassou. E o Brigadeiro, moita. Por isso o estão chamando de Dudu Boca-de-Sírl.

Dizem os telegramas que a França pediu desculpas aos Estados Unidos por terem quebrado o consulado norte-americano na Tunísia. Pode ser. Mas o povo tunisiano não pede desculpas. Quebrou e está muito satisfeito, obrigado.

«O Globo» chora em duas colunas a indepen-

dência do Marrocos francês, anunciando que da próxima vez será a Tunísia.

«Na Ásia e na África sopra um terrível vendaval» — diz o «releu» de «O Globo».

Terrível, dr. Roberto, terrível, Peça a João Neves para escrever um artigo com urgência.

Temos de volta o Cullaço, Thomas Ribeiro Cullaço, nosso freguês de estimação, e como sempre em perfeita forma. «Vici cinco anos no Brasil como clandestino» — diz ele, no jornal do Zé Toalha, para acrescentar, patético:

«É a verdade, e inscreva-a hoje nas páginas da História.» Assim, com maiúscula. O Cullaço não deixa por menos.

Um vespertino apareceu ontem com uma seção humorística, assinada pelo sr. Adauto Lúcio Cardoso, que começa com estas palavras: «Agora, mais do que

nunca, a UDN está vigilante. A luta é o seu clima».

E diziam que o sr. Adauto era um homem grave...

Tendo sido solicitado, Portinari recebeu em sua casa o poeta Léo Ivo, colaborador do jornal do Clube da Lanterna, que queria fazer uma entrevista. Depois trau a confiança do pintor, transcendendo coisas que o entrevistado não disse, procurando intrigá-lo com o sr. Juscelino Kubitschek a propósito das antigas relações de ambos em Paris.

Portinari não deve se surpreender. Não é a primeira, nem será a última do sr. Léo Ivo.

CARTA DE LISBOA

É UM MITO O EQUILÍBRIO FINANCEIRO DE SALAZAR

Os trabalhadores da indústria e do campo vivem em miséria espantosa, com diárias de 12 a 29 cruzeiros — Desvaloriza-se a moeda,

LISBOA, março (Correspondência especial da IMPRENSA POPULAR) — A situação econômica dos trabalhadores é péssima. Em média, os operários da indústria recebem uma diária de 20 mil réis, o que é espantosamente escasso, dada a carência que também aflije os portugueses. Os trabalhadores agrícolas recebem, também em média, 20 mil réis por dia e as mulheres 12.

Segundo o próprio parecer das Contas Gerais do Estado, referente ao ano de 1953, o resultado mais visível das

grandes transformações na estrutura financeira e econômica do país desde o início da última guerra se materializou na desvalorização da moeda em consequentes perdas no valor intrínseco dos depósitos. Adiante, o mesmo documento informa: «É superficial e falaz a afirmação de prosperidade, de aumentos de riqueza, pelo menos em termos reais».

As mais insuspetadas informações a respeito da situação econômica revelam que a política econômica do Estado Novo se orienta no sentido da concentração das riquezas nacionais num reduzido número de mãos, donde resulta o empobrecimento cada vez maior das massas populares.

DESPESAS DE GUERRA

No entanto, a um povo reduzido a tão baixo nível de vida, o Estado Novo de Salazar impõe sacrifícios, para atender à odiosa política do Pacto do Atlântico. Só nos cinco primeiros anos de funcionamento desse pacto belicista o povo português foi saqueado em 80.179.000 contos.

Referindo-se ao período de 1935 a 1950, que abrange a Lei de Reconstituição Econômica, o presidente do Conselho confessa o seguinte: «Em 15 anos o erário dispôs em aplicações extraordinárias, além de todas as dotações normais dos serviços, 16 milhões de contos, 3 em despesas excepcionais de guerra, perto de 5 no rearmamento do Exército e da Armada, incluindo instalações militares, 8 em obras de toda espécie e em investimentos de capitais nas empresas privadas de projeção nacional. Desta última soma, dois terços destinam-se a despesas diretamente reprodutivas».

MITO DO EQUILÍBRIO Depois de 29 anos, após o golpe militar de 28 de maio, é este o doloroso quadro real, que desmente o mito do equilíbrio financeiro, motivo central da propaganda salazarista no país e no estrangeiro.

Eleita a Nova Mesa

Foram eleitos, domingo, os novos membros da Mesa, que ficou assim constituída: primeiro secretário, Vivaldo Lima (PTB do Amazonas); segundo secretário, Freitas Cavalcanti (UDN de Alagoas); terceiro secretário, Carlos Lindenberg (PSD do Espírito Santo); quarto secretário, Kerginaldo Cavalcanti (PSP do Rio Grande do Norte); suplentes, Neves da Rocha (PTB da Bahia) e Prisco dos Santos (UDN do Pará).

No sábado, havia sido eleito o sr. Apolônio Sales (PSD de Pernambuco) para a vice-presidência.

COMITÊ DE IMPRENSA DO SENADO

Na eleição do Comitê de Imprensa do Senado, realizada sábado último, sob a presidência do sr. Kerginaldo Cavalcanti, líder da bancada do PSP naquela Casa do Congresso, saiu vitoriosa a chapa encabeçada pelo jornalista Mário Signoretto, do «Jornal do Brasil».

O novo Comitê está assim constituído: Mário Signoretto, presidente; Mário Henrique Antunes, José Vitorino de Oliveira, René Nunes, Normando Lopes, Berzelino Maia e Arnaldo Campelo.

A chapa derrotada era encabeçada pelo jornalista José Austregésilo de Atilde, que vinha presidindo o Comitê há vários anos.

As Relações Diplomáticas Possibilitam O Intercâmbio Comercial Mais Ativo

O amplo e crescente movimento de opinião pública em favor do reatamento de relações com os países do campo socialista tem colocado como passo primordial o reatamento de relações diplomáticas a fim de atingirmos completamente os objetivos por que se bate o nosso povo no setor da política externa.

Isto acontece por motivo de fácil compreensão. As relações diplomáticas são o melhor incentivo para o crescimento de um permanente intercâmbio comercial, cultural e esportivo, o que é de considerável vantagem para nossos países. Sem as relações diplomáticas, o comércio não floresce tão amplamente como é possível. Sem elas tornase menos rápido fazer chegar aos países do Leste, a mais ampla difusão da literatura, da música, das artes brasileiras, do conhecimento científico, o intercâmbio esportivo, recebendo em retribuição a visita ao Brasil dos famosos conjuntos orquestrais, teatrais, esportivos daqueles povos de cultura milenar.

A IMPORTANCIA DAS RELAÇÕES DIPLOMÁTICAS

As relações comerciais são um importantíssimo objetivo de nosso povo e por ele se vêm batendo as mais expressivas entidades especializadas e as personalidades mais destacadas do mundo político, econômico, financeiro, co-

RELAÇÕES COM TODOS OS POVOS E RESPEITO MÚTUA — O BRASIL ESTÁ ISOLADO DE MAIS DE 1 TERÇO DA HUMANIDADE — A TRADIÇÃO BRASILEIRA É DE COEXISTÊNCIA COM TODOS OS PAÍSES — OS ENCARGOS DO ISOLAMENTO — A CLARA POLÍTICA SOVIÉTICA DE RELAÇÕES DIPLOMÁTICAS E RESPEITO AOS ASSUNTOS INTERNOS DE CADA PAÍS

mercial, industrial e agrícola de nosso país. O reatamento de relações comerciais, não há dúvida, será um passo considerável para ampliar o mercado de nosso país, permitindo-lhe um desafio por todos reconhecido como necessário e urgente. Mas não é menos verdade que restringir o reatamento apenas ao campo das atividades comerciais, vale restringir até mesmo o volume e a diversidade das próprias transações comerciais do intercâmbio a estabelecer-se, porque obriga a que os negócios sejam tratados fora de nosso país, em negociações longas e demoradas, por meio de intermediários colocados em outros países, fora do centro comercial dos respectivos países em negociações — Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro — para serem «tabelados» em outro país (Inglaterra, França, ou qualquer outro), o que dificulta, por exemplo, o cálculo, o lavrador de algodão, o fazendeiro de cacau, o industrial que dese-

ja adquirir equipamentos, entrar em contato fácil, direto e eficiente com as representações diplomáticas instaladas no país que estarão mudando de mãos necessários para promover negócios diretos e rápidos.

RELACÃO E RESPEITO MÚTUA

É uma tradição brasileira a política de convívio com todos os povos, assumindo assim um caráter universal. No entanto o Brasil ultimamente tem estado privado de relações com diversos países que somam uma população de mais de um terço da humanidade. Trata-se de uma considerável parcela da humanidade que não nos

encontros e no convívio internacional, a posição diplomática do Brasil torna-se incomoda porque o contato com a diplomacia de outros povos que não reconhece, limita a possibilidade de tornarmos o Brasil um fator de paz, entendimento e concordância entre as nações civilizadas, como é da tradição de nosso povo.

OS ENCARGOS DO ISOLAMENTO

A «guerra fria» que não foi criada pelo Brasil e que é odiada pelo nosso povo, é a causa dessa situação de isolamento de nosso país. E ela tem produzido ao nosso país duros encargos, contra a vontade de nosso povo, porque obriga o Brasil a ser mero caudatário de uma política «de posição de força», de provocação de guerra e de economia sujeita aos planos de guerra de agressão

«A União Soviética não intervém nos assuntos internos de outros países e considera do mesmo modo que os outros países não devem se imiscuir nos assuntos internos da União Soviética. A política externa da União Soviética se baseia no respeito à soberania de todos os Estados, grandes ou pequenos, e no reconhecimento do direito de todos os povos ao seu desenvolvimento nacional e estatal independente. A coexistência pacífica e a colaboração amistosa dos Estados, não importa a diferença de seu regime social, é o princípio mais importante de nossa política exterior. Esta política tem plena vigência na atitude da União Soviética a respeito dos países da América Latina».

CINEMA

Centro Experimental de Cinematografia de Roma

Desde que foi reaberto, em 1947, até o fim do ano passado, ascendeu a 697 o número de alunos inscritos aos cursos dessa escola de cinematografia, segundo se depreende de publicação oficial italiana.

O Centro Experimental de Cinematografia, como se sabe, foi fundado em 1933 com a finalidade de preparar jovens, que quisessem dedicar-se profissionalmente ao cinema, nos vários setores da atividade cinematográfica e acompanhar seu progresso técnico e artístico, estudando os respectivos problemas de ordem cultural, científica e experimental.

O Centro está equipado de modo a permitir aos alunos exercitarem-se com os meios mais modernos e adequados. Três estúdios e um farto material técnico deram ao Centro um desenvolvimento cada vez maior. Os cursos, de dois anos, concernem às seguintes especializações: direção, interpretação, cenografia, indumentária, ótica, técnica de som, cor e produção. As matérias são as seguintes: organização da produção com seus setores de produção e direção, fototécnica, economia e estatística, introdução à direção e teoria do filme, administração, Direito, história do cinema com suas seções de produção e direção, indumentária, crítica e estética cinematográfica e cultura geral, interpretação, técnica de som, educação física, ótica, efeitos cênicos, projeções, instalações para revelação, cópia, etc.; técnica da cor, acústica ambiental, roteiro e cenarização, cenografia, maquiagem, coreografia, direção, montagem, música e dança.

SIMONE SIGNORETE EM TEREZA RAQUIN



A popular obra de Emile Zola, **TEREZA RAQUIN**, foi adaptada à tela por Marcel Carné em colaboração com o cenarista Charles Spaak. Simone Signoret faz a Tereza e Raf Vallone interpreta o papel de Laurent, e os vemos aqui numa das cenas do filme que será exibido nos cinemas Palácio, Rozi e Madrid durante a semana organizada pela França Filmes.

CATEGORIAS E PREÇOS

RECEBEMOS com grande prazer um pedido da leitora Thelma para que nos referíssemos à questão dos preços de cinemas e às respectivas categorias. Concordamos inteiramente com a leitora em que cinema que não possua ar condicionado, poltronas estofadas, aparelhos de projeção e som em perfeito funcionamento não podem gozar dos benefícios da portaria da COFAP que permite o aumento dos ingressos. Sobre a divisão dos cinemas em diferentes categorias, está em processo uma votação, em todos os cinemas do Distrito Federal, por parte de uma comissão designada pelo plenário da COFAP o que já iniciou as visitas às salas exibidoras. Fomos sempre contra os

aumentos nos cinemas, uma vez que ele foi concedido é necessário que se exija um mínimo de conforto para os espectadores, especialmente nos cinemas de maior preço, como os da Círculo, da Zona Sul e da Tijuca. Não é admissível que um cinema cobrando Cr\$ 12,00, não tenha ar refrigerado, poltronas estofadas e, um detalhe muito importante, instalações sanitárias limpas.

Esperamos que a comissão designada não se esqueça de levar em conta todos os fatores em jogo, especialmente, se o público estiver vigilante reclamando os seus direitos, fiscalizando as condições das salas de espetáculo e denunciando a sua precariedade, sempre que for o caso.

25 MILHÕES DE LIVROS NA HUNGRIA EM 1955

BUDAPEST, 12 (Inter Press) — As editoras húngaras realizaram um balanço de sua atividade em 1955, constatando que 2.000 obras foram publicadas, numa tiragem total de 25 milhões de exemplares.

As letras húngaras contemporâneas são representadas por 80 romances e 37 volumes de poesia, os clássicos húngaros por 97 obras principais; em conjunto, essas obras atingem uma tiragem de 2.300.000 exemplares.

Da literatura estrangeira contemporânea publicaram-se 95 obras, das quais 46 de autores soviéticos e 17 de autores poloneses, rumenos, búlgaros e checos. Por outro lado, 93 clássicos da literatura mundial foram editados em 2.400.000 exemplares. As obras técnicas, ideológicas e os manuais escolares representam por sua vez diversos milhões de exemplares.

PREPARA-SE "O VERAO DA AMIZADE" PARA OS JOVENS DE TODO O MUNDO

PRAGA, 12 (Inter-Press) — Intensificam-se os preparativos para a organização do «Verão da Amizade», iniciativa da Federação Mundial da Juventude Democrática. Além das delegações que visitarão a Tchecoslováquia, foi convidado um grupo de 350 jovens da Europa Ocidental, que realizarão uma «tournee» turística de quatorze dias pelo país.

Na cidade de Vrchlabi (Boêmia Noroeste), haverá uma concentração de jovens aeromodelistas tchecoslovacos e estrangeiros. Como nos anos anteriores, passarão suas férias na Tchecoslováquia centenas de meninos de diferentes países. Este ano, estarão também um número de delegações juvenis entre a Tchecoslováquia e a Jugoslávia. Convidar-se-á também uma delegação do Conselho da juventude finlandesa. Outro ato, que terá caráter festivo, será o encontro fronteiriço da Juventude polonesa, tcheca e alemã em Zittau (República Democrática Alemã). Via Danúbio, chegarão a Bratislava (capital da Eslováquia) 500 jovens austríacos.

A juventude tcheca tomará parte em diferentes atos ligados ao «Verão da Amizade», realizando viagens de turismo, participando do seminário da juventude operária, na Romênia.

Em maio, esperava-se a visita de 30 meninos dos principais países europeus com o fim de estudar a vida de

Noticiário Dos Estados

Os Operários dos Entrepósitos só Ganham Cr\$ 1.200

B. HORIZONTE, 12 (Do correspondente) — Os funcionários dos Entrepósitos de Belo Horizonte, cuja fiscalização se acha a cargo do Departamento de Comércio da Secretaria de Agricultura, estão atravessando difícil e aflitiva situação devido aos seus míseros vencimentos. Operários antigos, com mais de dez anos de serviço, percebem 1.200 cruzeiros mensais.

No princípio deste ano, os operários recebiam ainda menos. Um caixa recebia

mil cruzeiros. Em janeiro houve o reajustamento, passando os caixeiros a perceberem mais 275 cruzeiros mensais.

O gerente antes do reajustamento, ganhava dois mil e oitocentos cruzeiros. Atualmente, ganha três mil e oitocentos cruzeiros.

O Departamento não toma a menor providência ante essa injusta clamorosa. Os operários reclamam, mas o sr. Antônio Lôbo, diretor do Departamento de Comércio, faz-se surdo às queixas.

As vezes responde que «se não gostam do emprego, que arranjam outro». O sr. Antônio Lôbo é um extrato que se acha lotado no Departamento de Comércio, re-

sponde num luxuoso palacete, é proprietário do Restaurante Pinguim, não tem carro, porque toda hora tem a seu dispor toda frota de «chapa branca».

INQUILINOS DOS INSTITUTOS CONTRA O PROJETO SANSON

PORTO ALEGRE, 12 (Do correspondente) — Desenvolve-se nos conjuntos residenciais dos Institutos, principalmente no Conjunto do IAPI, no bairro do Passo da Areia, nesta cidade, um movimento contra o projeto do deputado Silvío Sanson que pretende regular a venda dos imóveis de institutos atentando contra os direitos já adquiridos pelos contribuintes dos IAPs, que já residem nesses imóveis.

A campanha é no sentido de apresentar emendas ao projeto, capazes de salvaguardar e ampliar as conquistas já alcançadas pelos trabalhadores.

Como o assunto é de âmbito nacional, uma comissão criada no Conjunto do IAPI do Passo da Areia está entrando em contato com todos os conjuntos residenciais do país para coordenar a campanha.

HOMENAGEM A DEMÓCRITO DE SOUZA FILHO

RECIFE, 12 (Inter Press) — O ponto alto das homenagens à memória das vítimas do massacre policial de 3 de março de 1945, nesta cidade, foi a inauguração, na praça Adolfo Cirne, do busto do estudante Demócrito de Souza Filho, mandado erigir pelos universitários de Direito do Recife e esculpido pelo artista pernambucano Abelardo de Hora. Outras expressivas homenagens foram prestadas à

memória de Demócrito e do carvoeiro Manoel Elias, barbaramente assassinados naquela data, pela polícia do sr. Etelvino Lins, então interventor do Estado Novo, em Pernambuco. Recordando-se daquela época, como agora, os trabalhadores pernambucanos empenham-se em árdua luta pelas liberdades democráticas e por justiça para Luiz Carlos Prestes e seus companheiros.

COMISSÃO FEDERAL DE ABASTECIMENTO E PREÇOS

EDITAL

Faz saber a COFAP, a quem interessar, que dispõe de milho, ao preço de Cr\$ 260,00 o saco, e que esse milho está à disposição de criadores, cooperativas e consumidores em geral.

O Departamento de Abastecimento da COFAP, situado no 2º andar do Edifício da A. B. I., dará aos interessados as informações que lhe forem pedidas sobre a maneira pela qual poderá ser feita a aquisição do referido cereal.

COLETE NO TREM

Por «encontrado num trem de Deodoro, há cerca de dois meses, um colete novo, o qual se encontra na portaria deste jornal, à disposição do verdadeiro dono.

NOSSOS INDICADOS

CAFÉ HARMONIA
Bebidas nacionais e estrangeiras. De tudo para todos. Ambiente de primeira ordem. Rua Pedro Ernesto, 50 — Saúde

EUCLIDES LEILOEIRO
Leiloeiro público — Imóveis, móveis, terrenos, etc. — Escritório de sede de vendas: Rua da Glândia, 19 — Tel.: 22-1480.

ESTOFADOR
Manoel Torres Barbosa
Executa qualquer serviço de móveis estofados, colchões de molas, capas, cortinas, decorações de lar e reformas em geral. Rua Gonzaga Duque, 505. Tel.: 30-5517. Orçamentos sem compromisso.

O CAMARADA
Materiais sortidos e aparelhadas, materiais para construção em geral — preços nunca vistos, que só o CAMARADA pode fazer. Rua Maria Teixeira, 46 — Osvaldo Cruz.

POIU
SEU COLARINHO?
Oficina de consertos — Ed. Darke, sala 427 ou Maria e Barros Camisa sob medida. nº 470-A.

JOÃO P. LEITE
Legalizações, transferências, organizações em geral. Escrituras, casamentos, desenhos, etc. Rua México, 21 — 1º andar — sala 1.554 — telefone 22-5447.

NERVOSOS

Desânimo, Angústia, Fobias, Inércia, Irritabilidade, Nervosismo, Sentimentos de inferioridade e insegurança, ideias de fracasso, Esgotamento, Dificuldades sociais no homem e na mulher. TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NEUROTICOS.

CLINICA PSICOLOGICA
9 às 12 e 14 às 18. Diariamente. RUA ALVARO ALVIM, 21 — 13º ANDAR — TEL.: 62-3046

Dr. J. Grabojs
Membro da "Society for the Psychological Study of Social Issues" — U. S. A.

PEQUENOS ANÚNCIOS

(FONE: 22-3070)

AMIGO: utilize e recomende aos seus amigos e parentes essa seção de "PEQUENOS ANÚNCIOS" a Cr\$ 10,00 por v. Seja também um corretor de sua jornal. Disque 22-3070 e solicite informações sobre como anunciar com êxito e economicamente.

EMPREGO — Precisa-se de um menor de 14 a 16 anos, para aprender a cozinhar em estado de Rua Pedro Ernesto, 37 — Saúde.

PINTOR PISTOLEIRO — Pintam-se automóveis, móveis de aço, geladeira, máquina de lavar roupa, móveis laqueados e metais hospitalares. Demônio, rua dos para João Vicente, telefone: 47-6876, das 12 às 16, de segunda a sexta.

ANACLETO — ALFAIATE — O meu, o seu, o nosso alfaiate. Rua Tereza, 28 — Petrópolis — Estado do Rio.

REPAROS E CONSERVAÇÃO em máquinas de escrever, calcular e somar. Atendemos chamados. Tel. 22-3070. Boris de Arruda.

VENDEM-SE MOVEIS DE QUARTO conservados. Chama de casa com colchão em estado de novo, guarda-roupa e roupeiro, 2.000,00 (dois mil cruzeiros). Ver e tratar à Rua Cabucu, 190, apto. 302, das 7 às 10 horas — Lins de Vasconcelos.

ALUGA-SE uma casa com 3 quartos, sala, cozinha e quintal. Preço: Cr\$ 1.500,00. Rua Afonso de Albuquerque, 419 — Maracanã.

PASSA-SE uma casa comercial, negociando com os ramos de ervas, frutas, legumes e legumes. Cr\$ 800,00. Contrato de 5 anos; base Cr\$ 50.000,00. Facilidade para quem quiser comprar a máquina. Rua Mirandina, 143 — Largo do Sapê, Rocha Miranda.

VENDE-SE 20 mil cruzeiros de entrada em casa com 3 quartos, banheiro, sala e cozinha. 510 cruzeiros mensais sem juros — Tratar Escritório Vila Santa Cruz — D. Federal. Procurar José Cunha, no local aos sábados e Domingos dia todo — Recados: Telefones: 23-0525 e 23-4631.

ALFAIATE E COSTUREIRA Aceitamos tecidos para fazer sobre medida, como sejam lençóis, trapeiros, casacas e fazendas para vestidos e bordar a máquina. Rua Mirandina, 143 — Largo do Sapê, Rocha Miranda.

VENDE-SE UMA CASA com um quarto, duas salas, cozinha, banheiro, água e luz. Terreno todo plantado com frutíferas; fica a 10 minutos da estação; preço a combinar. Rua Leopoldina Borges, 124 — Anchieta.

Cartas dos leitores

PESSIMO O SERVIÇO DO DCT DO EST. DO RIO

Recebemos do sr. Pedro Mascarenhas de Alcântara, uma carta que vale como uma denúncia do péssimo serviço que o D.C.T. presta à população fluminense. Contamos o missivista que em setembro do ano passado, escreveu à sua família residente no Município de Itaboraí e que a carta só foi entregue em fins de janeiro deste ano. O missivista responsabiliza a funcionária da

Agência dos Correios em Itaboraí. Entretanto é evidente que a responsabilidade cabe ao D.C.T., com os seus serviços desorganizados e que o atraso, desvio e perda de correspondências acontecem não apenas em Itaboraí. A população de todo o território nacional sofre as consequências da desorganização e desaparecimento do D.C.T.

EXPLORAÇÃO DESENFREADA AOS CAMPONESES EM PETRÓPOLIS

Recebemos correspondência de um camponês de Petrópolis, denunciando o inferno do latifúndio onde não otimizados os trabalhadores rurais. Diz o missivista: «No 2º Distrito de Petrópolis existe um grande latifúndio que pertence aos Srs. Paulo Franco e Fernando de Barros Franco. Os trabalhadores ganham ali salários míseros e são obrigados a comprar no barracão por meio de vales. Compram o feijão a Cr\$ 22,00 o quilo, arroz camilinha a Cr\$ 9,50, toucinho a Cr\$ 42,00, açúcar a Cr\$ 12,00, bacalhau seco (refugo) a Cr\$ 62,00, fubá Cr\$ 8,00, sabão português

a Cr\$ 20,00, etc. Os patrões fazem matança de boi duas vezes por semana e vendem a carne a Cr\$ 40,00 o quilo e ainda dizem que as porcelanas estão abertas para aqueles que não estiverem satisfeitos. Ainda no dia 8 do corrente mês alguns camponeses chegaram ao barracão às 19 horas a fim de fazerem compras enquanto suas companheiras esperavam para fazer o jantar. O dono do barracão disse que não podia atendê-los porque ainda não estava em seu poder os respectivos vales e que os trabalhadores só podiam comprar de acordo com os dias apontados.

UM ENCARREGADO DE SERVIÇO QUE PERSEGUIE OS OPERÁRIOS

Escrevem um trabalhador do Serviço de Viação e Obras Públicas de Macaé (Estado do Rio) queixando-se das arbitrariedades que um encarregado de serviço do Departamento de Engenharia, o sr. Deoclecio, comete contra os operários. Contamos o nosso leitor: «No dia 22 de fevereiro, o operário Júlio Joaquim de Oliveira que se encontrava com sua filha passando mal pediu ao encarregado que lhe permitisse por 10 ou 20 minutos afastar-se do serviço para levar a menina ao médico. O sr. Deoclecio zangado, respondeu ao trabalhador que ele estava dando prejuízo à empresa. O trabalhador insistiu e o encarregado acabou cedendo. Outro caso aconteceu com o operário Antônio Belo, que afastou-se para tomar água na moinha de um seu compa-

nhio de trabalho. O encarregado não gostou e com maus modos chamou a atenção do trabalhador dizendo que bebesse água da torneira, isto é, água morna. Isto para que o operário não passasse o serviço. E disse mais, que se o trabalhador tornasse a outra, o mandaria embora. Um outro trabalhador que ouvia a discussão declarou então que se o encarregado mandasse o seu companheiro embora, ele também iria. Essa intervenção mereceu o apelo dos demais operários.

Nesta empresa, sr. redator, os trabalhadores não têm direito a semana inglesa, não recebem os dias perdidos por motivos de doença mesmo que apresentem atestado médico. Os chefes por qualquer motivo ameaçam ou despedem os trabalhadores.

RESENHA FLUMINENSE

PUNIÇÃO PARA OS ASSASSINOS DE OZÉAS

Os operários dos estaleiros da Indústria de Construções Navais «Fernandez» nos enviaram um abaixo-assinado de protesto contra o trucidamento do nosso companheiro Ozéas Ferreira e exigim-

do punição para os assassinos. Anexaram ao documento a importância de Cr\$ 180,00, que arrecadaram entre eles, como auxílio para o enterro. (Da Sucursal de Niterói).

Regozijo na «Hime»

Pela Demissão do Perseguidor

Agradou aos metalúrgicos do Hime a expulsão de um perseguidor dos trabalhadores daquela empresa.

O chefe Lauro Paixão, que praticava excessos contra os trabalhadores, motivando até a demissão de muitos, foi afinal pego «com a boca na botija», sendo expulso do Hime como responsável pelo desvio de materiais.

Para comemorar a saída daquele perseguidor e inimigo, os metalúrgicos prepararam vários foguetes e prepararam-se para soltá-los. Por coincidência, nesse momento passava pelo local o carro com alto-falante fazendo propaganda do comércio da liberdade. Os trabalhadores fizeram-no parar e se confraternizaram com

os seus integrantes, enquanto faziam espoucar os foguetes. Ainda a pedido dos trabalhadores foi transmitido pelo alto-falante a marcha carnavalesca «Val Vigarista», em comemoração do acontecimento.

(Da Sucursal de Niterói).

IRREGULARIDADES NO SERVIÇO DE RADIOLOGIA DO I.A.P.C.

Associados do IAPC estiveram em nossa sucursal para denunciar irregularidades no serviço de radiografia da delegacia regional daquele Instituto.

Disseram que o responsável por aquele serviço, dr. Mansur, tem um gabinete particular e não dá muita atenção aos associados que o vão procurar em seu consultório. O trabalho naquele setor está todo atrasado. O associado tira a radiografia e recebe um prazo demasiado longo para buscar o resultado, que afinal muitas vezes se extravia.

O prazo mínimo para dar o resultado de uma chapa é de 8 dias, mesmo quando o associado tenha necessidade breve desse resultado, como por exemplo, para se submeter a operações. (Da Sucursal de Niterói).

«Classificados Dos Subúrbios»

ÓCULOS

ÓTICA SANTA LUZIA
NITERÓI — ESTADO DO RIO
Consertos em geral — Avium-se receitas
E. C. AZEREDO
Loja e oficina: Travessa São Mateus, 178

SERRARIA VITÓRIA

Madeiras e Materiais para Construção — Tijolos, telhas, Manilhas, Aréis, Cimento, Cui, Louças Sanitárias, etc.
JOÃO N. CORDEIRO
Rua Cel. Monteiro de Barros, 20 — Estação de Austin — E. do Rio

FARMÁCIA S. JORGE LTDA.

Rua Marechal Floriano Peixoto, 1.079 — Tel.: 474
NOVA IGUAÇU — PREÇOS DO RIO

Srs. Engenheiros e Construtores

(O telefone da economia é 26-9225)
Vendemos para pronta entrega cabros, telhas, ripas, manilhas, esquadrias, cimento, areia, etc.
Faça seu pedido pelo Tel. 26-9226 e será prontamente atendido.

DEPÓSITO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÕES

ANACLETO RAMOS MACHADO
Rua General Polidoro, 19 — Botafogo
Rua 13 de Maio, 436 — Nova Iguaçu

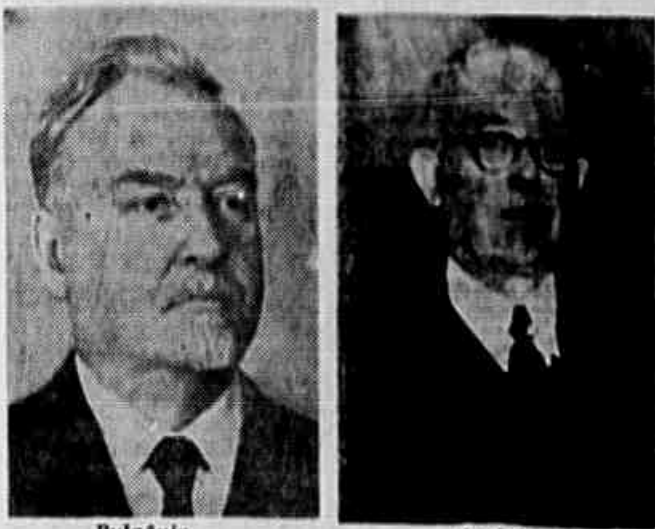
EM ÓTICA E FOTOGRAFIA A SÃO MIGUEL DESAFIA...

Óculos para homens a partir de Cr\$ 100,00

ÓCULOS EMILINHA (Última Moda) Desde Cr\$ 150,00

PARABENS, FELIZES, FELICIDADES, FOTOGRAFIA, FICOU, TRÊS E FOTOGRAFIA, GRAFICO EM GERAL

ÓTICA SÃO MIGUEL — LARGO DE SÃO FRANCISCO, 23 — SOBRADO — PRÓXIMO À CASA FRANKLIN



Dirigentes Soviéticos Discutem Com Auriol Problemas Internacionais

Em conferência com o marechal Bulganin, durante uma hora — Jantar oferecido pelo marechal Vorochilov

MOSCOU, 12 (AFP) — A grande recepção oferecida pelo embaixador da França, o sr. Maurice Dejean em honra do presidente e sr. Vincent Auriol, assistiram os srs. Molotov, Mikoyan, Perukhin, Gromyko, o ministro da Cultura Mikhalov, o presidente do Conselho do Soviet Supremo da URSS Volokov, o diretor da Agência Tass, Pagunov, os embaixadores da Grã-Bretanha e Estados Unidos e todos os chefes de missões diplomáticas nesta capital.

— Durante a recepção, o presidente Auriol e o embaixador Dejean continuaram suas conversações com os dirigentes soviéticos sobre diversos assuntos de política internacional, principalmente o problema do desarmamento e as relações da União

Soviética e da França com o mundo árabe.

RECEBIDO POR BULGANIN — O presidente Vincent Auriol foi recebido hoje pelo presidente Bulganin, às 11 horas. Nada transpirou a respeito desse encontro, que durou mais de uma hora. Acreditase saber, no entanto, que as conversações foram análogas às mantidas com o sr. Molotov. O antigo presidente da França comparecerá hoje à noite a um jantar oferecido pelo sr. Vorochilov, presidente do Presidium Supremo da União Soviética.

em Creta foi invadido, e uma bandeira britânica queimada na torre da Universidade local. Conflitos sangrentos se verificaram em Salônica, diante do consulado britânico.

Em Atenas, 5.000 estudantes que vinham do monumento do soldado desconhecido, onde acabavam de renovar seu juramento de prosseguir na luta pela libertação de Chipre, atacaram os grandes hotéis existentes na Praça da Constituição, e obrigaram os gerentes a retirarem as insignias e as indicações britânicas. Sérios choques se produziram quando a polícia dispersou os estudantes, que, em pequenos grupos, renovaram então por toda a cidade as mesmas cenas.

SUSPENSO O CURSO DE INGLÊS

ATENAS, 12 (AFP) — Numerosas organizações pedem o rompimento das relações comerciais com a Inglaterra, demissão dos membros gregos das associações anglo-helênicas, e a publicação de um "Livro Negro".

— Pretende-se o fechamento dos estabelecimentos culturais britânicos, a fim de evi-

Queimada na Grécia a Bandeira Inglesa e Exigida Pelo Povo a Ruptura de Relações

Paralisarão o trabalho, os funcionários gregos, em sinal de protesto contra a expulsão do arcebispo Makários pelos imperialistas ingleses — Apedrejados os veículos britânicos — Sucedem-se as manifestações patrióticas contra a Grã-Bretanha — Choques violentos com a polícia

tar incidentes. Uma circular do Ministério da Educação ordenou a suspensão, até nova ordem, dos cursos de inglês, quando os professores forem de nacionalidade britânica.

Amanhã às 11 horas os funcionários gregos interromperão o trabalho, como protesto contra a deportação de monsenhor Makários. Manifestações populares se verificaram em todo o país, organizadas pelo Comitê Helênico pela união de Chipre à Grécia.

Esse comitê, presidido pelo arcebispo Spyridon, pediu à população para por as bandeiras em funeral. As 17 horas haverá um "meeting", falando o arcebispo.

O governo deu autorização para essas manifestações, porém tomou medidas excepcionais.

APEDREJADOS VEÍCULOS BRITÂNICOS

NICOSIA, 12 (AFP) — Houve novos choques hoje de manhã na ilha Chipre. Em Nicósia os jovens se reuniram nas proximidades da Igreja Phanomeni e apedrejaram veículos militares britânicos. Por outro lado, nas proximidades de Limassol, entraram em greve os operários que trabalhavam em uma obra de construção militar britânica. Nesta mesma cidade o comércio está fechado e os habitantes permanecem nas suas casas.

NO CAMINHO DA LIBERTAÇÃO

CAIRO, 12 (AFP) — «Foi com profunda consternação que soubemos as trágicas notícias de Chipre. O governo britânico renova no espaço de 25 anos a sua mesma política, com a prisão dos líderes da Igreja cipriota», declarou à imprensa monsenhor Photios, primeiro prelado da hierarquia cipriota, depois do arcebispo Makários, e o qual está em visita ao Egito há quinze dias.

— «A Igreja e o povo cipriotas — acrescentou monsenhor Photios —, prosseguirão com mais determina-

— «Esperamos igualmente uma intervenção do Conselho Mundial das Igrejas, do qual um dos membros, a Igreja de Chipre, sofre perseguições contrárias aos princípios cristãos».

ITS FERIDOS

ATENAS, 12 (AFP) — Cento e setenta e três feridos, dos quais 47 em estado grave, tal é, segundo um comunicado oficial, o resultado das manifestações de sábado em Salônica, em adesão aos patriotas de Chipre. O reitor da Universidade decidiu que todos os cursos seriam suspensos até quinta-feira próxima.

GRANDE FESTA DA ABDDH

Sob o patrocínio da ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DEFESA DOS DIREITOS DO HOMEM, realizar-se-á na sede do Maritimo P. C. (Praia das Charitas) no dia 1.º de abril próximo vindouro, a partir das 9 horas, uma grande festa que obedecerá o seguinte programa:

Banho de mar; suculeito angu à bahiana, às 12 horas; tarde dançante, a partir das 13 horas; torneio de futebol; concurso da rainha da festa. Divirta-se nesse dia adquirindo convites num dos locais abaixo:

— Sede da A. D. D. H. — Av. Presidente Vargas, 329 - Sala, 604.

— Sindicato dos Sapateiros, dos Alfaiates, dos Avariados, dos Trabalhadores em Carris Urbanos e Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Trigo, Milho, etc.

— Nas diversas Comissões de bairros e empresas e nas Subseções da A. D. D. H. Rio, 12 de março de 1956.

GREVE PATRIÓTICA CONTRA OS INGLÊSES

IRROMPEM NOVAS LUTAS PATRIÓTICAS NA CAPITAL DE BAHREIN

LONDRES, 12 (AFP) — Notícias de uma greve geral. Declara-se porém no Foreign Office que as informações preliminares recebidas nesta capital mencionam apenas dois mortos e um ferido em estado grave. De acordo com informações de fonte autorizada, começaram os choques no mercado da cidade de Manama, em consequência de incidentes entre a polícia e um vendedor de legumes. Segundo notícias de Bahrein, manifestantes pediam a retirada de sir Charles Belgrave "conselheiro privado" do Chelikh sir Bin Hamad Al Khalifa. Teriam sido enviadas a Bahrein tropas britânicas procedentes de Sharja — um dos sete principados árabes de "proteção inglesa".

PARIS, 12 (A.F.P.) — Anuncia a Agência Tass que o sr. C. Hansen, primeiro ministro e ministro do Exterior da Dinamarca, deixou Moscou hoje de manhã de regresso a Copenhague, tendo sido acompanhado até o aeródromo pelos senhores Nicolau Bulganin, presidente do Conselho, Vlatsheslav Molotov, ministro do Exterior, e Anastácio Mikoyan, primeiro vice-presidente do Conselho. Antes de tomar o avião, o primeiro ministro dinamarquês agradeceu às autoridades soviéticas presentes a acolhida reservada em Moscou aos membros da delegação do seu país, acrescentando: «Estou convicto de que as conversações que mantivemos correspondem aos interesses dos nossos dois países e contribuirão para a paz do mundo».

PARIS, 12 (A.F.P.) — Anuncia a Agência Tass que o sr. C. Hansen, primeiro ministro e ministro do Exterior da Dinamarca, deixou Moscou hoje de manhã de regresso a Copenhague, tendo sido acompanhado até o aeródromo pelos senhores Nicolau Bulganin, presidente do Conselho, Vlatsheslav Molotov, ministro do Exterior, e Anastácio Mikoyan, primeiro vice-presidente do Conselho. Antes de tomar o avião, o primeiro ministro dinamarquês agradeceu às autoridades soviéticas presentes a acolhida reservada em Moscou aos membros da delegação do seu país, acrescentando: «Estou convicto de que as conversações que mantivemos correspondem aos interesses dos nossos dois países e contribuirão para a paz do mundo».

PARIS, 12 (A.F.P.) — Anuncia a Agência Tass que o sr. C. Hansen, primeiro ministro e ministro do Exterior da Dinamarca, deixou Moscou hoje de manhã de regresso a Copenhague, tendo sido acompanhado até o aeródromo pelos senhores Nicolau Bulganin, presidente do Conselho, Vlatsheslav Molotov, ministro do Exterior, e Anastácio Mikoyan, primeiro vice-presidente do Conselho. Antes de tomar o avião, o primeiro ministro dinamarquês agradeceu às autoridades soviéticas presentes a acolhida reservada em Moscou aos membros da delegação do seu país, acrescentando: «Estou convicto de que as conversações que mantivemos correspondem aos interesses dos nossos dois países e contribuirão para a paz do mundo».

PARIS, 12 (A.F.P.) — Anuncia a Agência Tass que o sr. C. Hansen, primeiro ministro e ministro do Exterior da Dinamarca, deixou Moscou hoje de manhã de regresso a Copenhague, tendo sido acompanhado até o aeródromo pelos senhores Nicolau Bulganin, presidente do Conselho, Vlatsheslav Molotov, ministro do Exterior, e Anastácio Mikoyan, primeiro vice-presidente do Conselho. Antes de tomar o avião, o primeiro ministro dinamarquês agradeceu às autoridades soviéticas presentes a acolhida reservada em Moscou aos membros da delegação do seu país, acrescentando: «Estou convicto de que as conversações que mantivemos correspondem aos interesses dos nossos dois países e contribuirão para a paz do mundo».

PARIS, 12 (A.F.P.) — Anuncia a Agência Tass que o sr. C. Hansen, primeiro ministro e ministro do Exterior da Dinamarca, deixou Moscou hoje de manhã de regresso a Copenhague, tendo sido acompanhado até o aeródromo pelos senhores Nicolau Bulganin, presidente do Conselho, Vlatsheslav Molotov, ministro do Exterior, e Anastácio Mikoyan, primeiro vice-presidente do Conselho. Antes de tomar o avião, o primeiro ministro dinamarquês agradeceu às autoridades soviéticas presentes a acolhida reservada em Moscou aos membros da delegação do seu país, acrescentando: «Estou convicto de que as conversações que mantivemos correspondem aos interesses dos nossos dois países e contribuirão para a paz do mundo».

PARIS, 12 (A.F.P.) — Anuncia a Agência Tass que o sr. C. Hansen, primeiro ministro e ministro do Exterior da Dinamarca, deixou Moscou hoje de manhã de regresso a Copenhague, tendo sido acompanhado até o aeródromo pelos senhores Nicolau Bulganin, presidente do Conselho, Vlatsheslav Molotov, ministro do Exterior, e Anastácio Mikoyan, primeiro vice-presidente do Conselho. Antes de tomar o avião, o primeiro ministro dinamarquês agradeceu às autoridades soviéticas presentes a acolhida reservada em Moscou aos membros da delegação do seu país, acrescentando: «Estou convicto de que as conversações que mantivemos correspondem aos interesses dos nossos dois países e contribuirão para a paz do mundo».

PARIS, 12 (A.F.P.) — Anuncia a Agência Tass que o sr. C. Hansen, primeiro ministro e ministro do Exterior da Dinamarca, deixou Moscou hoje de manhã de regresso a Copenhague, tendo sido acompanhado até o aeródromo pelos senhores Nicolau Bulganin, presidente do Conselho, Vlatsheslav Molotov, ministro do Exterior, e Anastácio Mikoyan, primeiro vice-presidente do Conselho. Antes de tomar o avião, o primeiro ministro dinamarquês agradeceu às autoridades soviéticas presentes a acolhida reservada em Moscou aos membros da delegação do seu país, acrescentando: «Estou convicto de que as conversações que mantivemos correspondem aos interesses dos nossos dois países e contribuirão para a paz do mundo».

PARIS, 12 (A.F.P.) — Anuncia a Agência Tass que o sr. C. Hansen, primeiro ministro e ministro do Exterior da Dinamarca, deixou Moscou hoje de manhã de regresso a Copenhague, tendo sido acompanhado até o aeródromo pelos senhores Nicolau Bulganin, presidente do Conselho, Vlatsheslav Molotov, ministro do Exterior, e Anastácio Mikoyan, primeiro vice-presidente do Conselho. Antes de tomar o avião, o primeiro ministro dinamarquês agradeceu às autoridades soviéticas presentes a acolhida reservada em Moscou aos membros da delegação do seu país, acrescentando: «Estou convicto de que as conversações que mantivemos correspondem aos interesses dos nossos dois países e contribuirão para a paz do mundo».

PARIS, 12 (A.F.P.) — Anuncia a Agência Tass que o sr. C. Hansen, primeiro ministro e ministro do Exterior da Dinamarca, deixou Moscou hoje de manhã de regresso a Copenhague, tendo sido acompanhado até o aeródromo pelos senhores Nicolau Bulganin, presidente do Conselho, Vlatsheslav Molotov, ministro do Exterior, e Anastácio Mikoyan, primeiro vice-presidente do Conselho. Antes de tomar o avião, o primeiro ministro dinamarquês agradeceu às autoridades soviéticas presentes a acolhida reservada em Moscou aos membros da delegação do seu país, acrescentando: «Estou convicto de que as conversações que mantivemos correspondem aos interesses dos nossos dois países e contribuirão para a paz do mundo».

PARIS, 12 (A.F.P.) — Anuncia a Agência Tass que o sr. C. Hansen, primeiro ministro e ministro do Exterior da Dinamarca, deixou Moscou hoje de manhã de regresso a Copenhague, tendo sido acompanhado até o aeródromo pelos senhores Nicolau Bulganin, presidente do Conselho, Vlatsheslav Molotov, ministro do Exterior, e Anastácio Mikoyan, primeiro vice-presidente do Conselho. Antes de tomar o avião, o primeiro ministro dinamarquês agradeceu às autoridades soviéticas presentes a acolhida reservada em Moscou aos membros da delegação do seu país, acrescentando: «Estou convicto de que as conversações que mantivemos correspondem aos interesses dos nossos dois países e contribuirão para a paz do mundo».

PARIS, 12 (A.F.P.) — Anuncia a Agência Tass que o sr. C. Hansen, primeiro ministro e ministro do Exterior da Dinamarca, deixou Moscou hoje de manhã de regresso a Copenhague, tendo sido acompanhado até o aeródromo pelos senhores Nicolau Bulganin, presidente do Conselho, Vlatsheslav Molotov, ministro do Exterior, e Anastácio Mikoyan, primeiro vice-presidente do Conselho. Antes de tomar o avião, o primeiro ministro dinamarquês agradeceu às autoridades soviéticas presentes a acolhida reservada em Moscou aos membros da delegação do seu país, acrescentando: «Estou convicto de que as conversações que mantivemos correspondem aos interesses dos nossos dois países e contribuirão para a paz do mundo».

PARIS, 12 (A.F.P.) — Anuncia a Agência Tass que o sr. C. Hansen, primeiro ministro e ministro do Exterior da Dinamarca, deixou Moscou hoje de manhã de regresso a Copenhague, tendo sido acompanhado até o aeródromo pelos senhores Nicolau Bulganin, presidente do Conselho, Vlatsheslav Molotov, ministro do Exterior, e Anastácio Mikoyan, primeiro vice-presidente do Conselho. Antes de tomar o avião, o primeiro ministro dinamarquês agradeceu às autoridades soviéticas presentes a acolhida reservada em Moscou aos membros da delegação do seu país, acrescentando: «Estou convicto de que as conversações que mantivemos correspondem aos interesses dos nossos dois países e contribuirão para a paz do mundo».

PARIS, 12 (A.F.P.) — Anuncia a Agência Tass que o sr. C. Hansen, primeiro ministro e ministro do Exterior da Dinamarca, deixou Moscou hoje de manhã de regresso a Copenhague, tendo sido acompanhado até o aeródromo pelos senhores Nicolau Bulganin, presidente do Conselho, Vlatsheslav Molotov, ministro do Exterior, e Anastácio Mikoyan, primeiro vice-presidente do Conselho. Antes de tomar o avião, o primeiro ministro dinamarquês agradeceu às autoridades soviéticas presentes a acolhida reservada em Moscou aos membros da delegação do seu país, acrescentando: «Estou convicto de que as conversações que mantivemos correspondem aos interesses dos nossos dois países e contribuirão para a paz do mundo».

PARIS, 12 (A.F.P.) — Anuncia a Agência Tass que o sr. C. Hansen, primeiro ministro e ministro do Exterior da Dinamarca, deixou Moscou hoje de manhã de regresso a Copenhague, tendo sido acompanhado até o aeródromo pelos senhores Nicolau Bulganin, presidente do Conselho, Vlatsheslav Molotov, ministro do Exterior, e Anastácio Mikoyan, primeiro vice-presidente do Conselho. Antes de tomar o avião, o primeiro ministro dinamarquês agradeceu às autoridades soviéticas presentes a acolhida reservada em Moscou aos membros da delegação do seu país, acrescentando: «Estou convicto de que as conversações que mantivemos correspondem aos interesses dos nossos dois países e contribuirão para a paz do mundo».

PARIS, 12 (A.F.P.) — Anuncia a Agência Tass que o sr. C. Hansen, primeiro ministro e ministro do Exterior da Dinamarca, deixou Moscou hoje de manhã de regresso a Copenhague, tendo sido acompanhado até o aeródromo pelos senhores Nicolau Bulganin, presidente do Conselho, Vlatsheslav Molotov, ministro do Exterior, e Anastácio Mikoyan, primeiro vice-presidente do Conselho. Antes de tomar o avião, o primeiro ministro dinamarquês agradeceu às autoridades soviéticas presentes a acolhida reservada em Moscou aos membros da delegação do seu país, acrescentando: «Estou convicto de que as conversações que mantivemos correspondem aos interesses dos nossos dois países e contribuirão para a paz do mundo».

PARIS, 12 (A.F.P.) — Anuncia a Agência Tass que o sr. C. Hansen, primeiro ministro e ministro do Exterior da Dinamarca, deixou Moscou hoje de manhã de regresso a Copenhague, tendo sido acompanhado até o aeródromo pelos senhores Nicolau Bulganin, presidente do Conselho, Vlatsheslav Molotov, ministro do Exterior, e Anastácio Mikoyan, primeiro vice-presidente do Conselho. Antes de tomar o avião, o primeiro ministro dinamarquês agradeceu às autoridades soviéticas presentes a acolhida reservada em Moscou aos membros da delegação do seu país, acrescentando: «Estou convicto de que as conversações que mantivemos correspondem aos interesses dos nossos dois países e contribuirão para a paz do mundo».

PARIS, 12 (A.F.P.) — Anuncia a Agência Tass que o sr. C. Hansen, primeiro ministro e ministro do Exterior da Dinamarca, deixou Moscou hoje de manhã de regresso a Copenhague, tendo sido acompanhado até o aeródromo pelos senhores Nicolau Bulganin, presidente do Conselho, Vlatsheslav Molotov, ministro do Exterior, e Anastácio Mikoyan, primeiro vice-presidente do Conselho. Antes de tomar o avião, o primeiro ministro dinamarquês agradeceu às autoridades soviéticas presentes a acolhida reservada em Moscou aos membros da delegação do seu país, acrescentando: «Estou convicto de que as conversações que mantivemos correspondem aos interesses dos nossos dois países e contribuirão para a paz do mundo».

PARIS, 12 (A.F.P.) — Anuncia a Agência Tass que o sr. C. Hansen, primeiro ministro e ministro do Exterior da Dinamarca, deixou Moscou hoje de manhã de regresso a Copenhague, tendo sido acompanhado até o aeródromo pelos senhores Nicolau Bulganin, presidente do Conselho, Vlatsheslav Molotov, ministro do Exterior, e Anastácio Mikoyan, primeiro vice-presidente do Conselho. Antes de tomar o avião, o primeiro ministro dinamarquês agradeceu às autoridades soviéticas presentes a acolhida reservada em Moscou aos membros da delegação do seu país, acrescentando: «Estou convicto de que as conversações que mantivemos correspondem aos interesses dos nossos dois países e contribuirão para a paz do mundo».

PARIS, 12 (A.F.P.) — Anuncia a Agência Tass que o sr. C. Hansen, primeiro ministro e ministro do Exterior da Dinamarca, deixou Moscou hoje de manhã de regresso a Copenhague, tendo sido acompanhado até o aeródromo pelos senhores Nicolau Bulganin, presidente do Conselho, Vlatsheslav Molotov, ministro do Exterior, e Anastácio Mikoyan, primeiro vice-presidente do Conselho. Antes de tomar o avião, o primeiro ministro dinamarquês agradeceu às autoridades soviéticas presentes a acolhida reservada em Moscou aos membros da delegação do seu país, acrescentando: «Estou convicto de que as conversações que mantivemos correspondem aos interesses dos nossos dois países e contribuirão para a paz do mundo».

PARIS, 12 (A.F.P.) — Anuncia a Agência Tass que o sr. C. Hansen, primeiro ministro e ministro do Exterior da Dinamarca, deixou Moscou hoje de manhã de regresso a Copenhague, tendo sido acompanhado até o aeródromo pelos senhores Nicolau Bulganin, presidente do Conselho, Vlatsheslav Molotov, ministro do Exterior, e Anastácio Mikoyan, primeiro vice-presidente do Conselho. Antes de tomar o avião, o primeiro ministro dinamarquês agradeceu às autoridades soviéticas presentes a acolhida reservada em Moscou aos membros da delegação do seu país, acrescentando: «Estou convicto de que as conversações que mantivemos correspondem aos interesses dos nossos dois países e contribuirão para a paz do mundo».

PARIS, 12 (A.F.P.) — Anuncia a Agência Tass que o sr. C. Hansen, primeiro ministro e ministro do Exterior da Dinamarca, deixou Moscou hoje de manhã de regresso a Copenhague, tendo sido acompanhado até o aeródromo pelos senhores Nicolau Bulganin, presidente do Conselho, Vlatsheslav Molotov, ministro do Exterior, e Anastácio Mikoyan, primeiro vice-presidente do Conselho. Antes de tomar o avião, o primeiro ministro dinamarquês agradeceu às autoridades soviéticas presentes a acolhida reservada em Moscou aos membros da delegação do seu país, acrescentando: «Estou convicto de que as conversações que mantivemos correspondem aos interesses dos nossos dois países e contribuirão para a paz do mundo».

PARIS, 12 (A.F.P.) — Anuncia a Agência Tass que o sr. C. Hansen, primeiro ministro e ministro do Exterior da Dinamarca, deixou Moscou hoje de manhã de regresso a Copenhague, tendo sido acompanhado até o aeródromo pelos senhores Nicolau Bulganin, presidente do Conselho, Vlatsheslav Molotov, ministro do Exterior, e Anastácio Mikoyan, primeiro vice-presidente do Conselho. Antes de tomar o avião, o primeiro ministro dinamarquês agradeceu às autoridades soviéticas presentes a acolhida reservada em Moscou aos membros da delegação do seu país, acrescentando: «Estou convicto de que as conversações que mantivemos correspondem aos interesses dos nossos dois países e contribuirão para a paz do mundo».

PARIS, 12 (A.F.P.) — Anuncia a Agência Tass que o sr. C. Hansen, primeiro ministro e ministro do Exterior da Dinamarca, deixou Moscou hoje de manhã de regresso a Copenhague, tendo sido acompanhado até o aeródromo pelos senhores Nicolau Bulganin, presidente do Conselho, Vlatsheslav Molotov, ministro do Exterior, e Anastácio Mikoyan, primeiro vice-presidente do Conselho. Antes de tomar o avião, o primeiro ministro dinamarquês agradeceu às autoridades soviéticas presentes a acolhida reservada em Moscou aos membros da delegação do seu país, acrescentando: «Estou convicto de que as conversações que mantivemos correspondem aos interesses dos nossos dois países e contribuirão para a paz do mundo».

PARIS, 12 (A.F.P.) — Anuncia a Agência Tass que o sr. C. Hansen, primeiro ministro e ministro do Exterior da Dinamarca, deixou Moscou hoje de manhã de regresso a Copenhague, tendo sido acompanhado até o aeródromo pelos senhores Nicolau Bulganin, presidente do Conselho, Vlatsheslav Molotov, ministro do Exterior, e Anastácio Mikoyan, primeiro vice-presidente do Conselho. Antes de tomar o avião, o primeiro ministro dinamarquês agradeceu às autoridades soviéticas presentes a acolhida reservada em Moscou aos membros da delegação do seu país, acrescentando: «Estou convicto de que as conversações que mantivemos correspondem aos interesses dos nossos dois países e contribuirão para a paz do mundo».

Somente um Governo de Frente Popular Pode Solucionar o Problema da Argélia

PARIS, março — (Correspondência especial de HENRI LEST) — A luta dos povos da África do Norte tem duas características fundamentais: força e qualidade.

Tanto no Marrocos como na Argélia e na Tunísia, o movimento patriótico representa uma verdadeira muralha contra a qual vêm chocar-se desesperadamente as forças colonialistas. Essa muralha vai se consolidando ca-

O terror na África — Violação da Constituição — A palavra de Thorez e Bachir Hadj Ali

da vez mais apesar dos ataques violentíssimos de um inimigo enfurecido. De outro lado a luta dos povos africanos já não pertence a um punhado de patriotas mais evoluídos; toda ela está dirigida, organizada e levada pelas forças populares, o que

significa a vitória certa de uma causa justa.

O TERROR NA ÁFRICA

Diante de tal situação, os imperialistas franceses lançam mão de todos os recursos, inclusive o terror e o assassinato em massa, para tentar deter o movimento de independência. Novos batelhões poderosos armados foram mandados para a Argélia no intuito de sufocar a ação dos patriotas. No Marrocos e na Tunísia, as populações enfrentam um inimigo implacável que não hesita em repetir os métodos dos nazistas alemães.

Contra a guerra na África do Norte o povo francês luta ardorosamente na metrópole. Os democratas de todas as camadas sociais levantam a sua voz contra a política criminosa do governo e reclamam a cessação imediata das hostilidades. Homens de todos os partidos políticos exigem as negociações com os representantes qualificados do povo argeliano e o respeito às aspirações legítimas de populações oprimidas.

PROBLEMA

A solução dos problemas norte-africanos está na própria Constituição francesa, adotada em 13 de outubro de 1946. No preâmbulo está escrito:

«A França formou com os povos de ultramar uma União fundada sobre a igualdade dos direitos e deveres, sem distinção de raça nem de religião... Fiel às suas tradições, a França pretende conduzir os povos cujos destinos estão a seu cargo à liberdade de se administrarem por si próprios e gerirem democraticamente seus próprios negócios. Afastando todo sistema de colonização, fundado sobre o arbítrio, ela garante a todos igual acesso às funções públicas e ao exercício individual ou coletivo dos direitos e liberdades».

VIOLAÇÃO DA CONSTITUIÇÃO

Ora, todos nós sabemos que a atitude assumida pelo governo francês, na Argélia principalmente, tem sido totalmente oposta aos princípios estabelecidos na Constituição e aceitos pela maioria esmagadora da nação. Pelo contrário, as medidas tomadas no domínio militar revelam os verdadeiros propósitos dos colonialistas. De 1947 para cá o terror imperialista tem crescido assustadoramente, apesar dos protestos vementes das forças democráticas da França. Esquecendo-se voluntariamente dos mais elementares princípios de humanidade e justiça, os fascistas franceses trucidam o povo argeliano com um sadismo implacável sem sequer ouvir as vozes de milhões de homens clamando pela Paz.

A PALAVRA DE THOREZ — Em 10 de outubro último, na aula inaugural da Escola Central dos militantes comunistas, Maurice Thorez declarava: «Todos os povos da União Francesa, inclusive o povo argeliano, devem

ser os senhores de seus destinos».

Tal declaração do querido líder das forças democráticas francesas reveste-se de suma importância, pois que define claramente a posição do maior partido da França. Os povos oprimidos das colônias e a classe operária francesa, unidos por laços de indelével solidariedade, lutam ombro a ombro pelo mesmo ideal. Dignos de registro são as palavras de Bachir Hadj Ali, secretário do Partido Comunista Argeliano, pronunciadas no tribunal de Argel, em 20 de outubro de 1953:

BACHIR HADJ ALI

«Queremos a união com a classe operária e o povo da França. Contrariamente à propaganda de nossos inimigos, não somos antifranceses. Admirmos e respeitamos o povo da França que não confundimos com seus governantes, esse povo que tem sólidas tradições anticolonialistas. Amamos o povo da França que fez seu primeiro partido, o partido de Maurice Thorez, que, realizando a síntese de todas as correntes anticolonialistas e despojavando-as de tendências ideológicas, educou a classe operária da França no espírito do internacionalismo proletário.

Como concebemos as relações futuras com a França? Na igualdade e no respeito aos interesses de nossos dois povos. Esta solução tornaria os laços entre a França e a Argélia mais sólidos, pois as relações entre opressores e oprimidos sucederiam relações entre povos livres e irmãos.

Precisamos de técnicos, médicos, professores e juristas franceses. Nós os preferimos aos comissários de polícia e aos diretores de prisão.

Que acontecerá aos europeus da Argélia na futura Argélia? É a pergunta que muita gente nos faz. Os europeus gozarão dos mesmos direitos que todos os outros; sendo argelianos, terão os mesmos deveres. Não haverá discriminação racial, nem privilégios baseados no nascimento ou na fortuna. Nosso povo livre necessitará dos braços e do cérebro de todos os seus filhos para recuperar o atraso considerável devido ao regime colonial.

UNIÃO, PAZ E CONFIANÇA

As palavras de Bachir Hadj

All traduzem os sentimentos do povo argeliano, mostrando quais as perspectivas de uma verdadeira união entre a França e a Argélia.

Tal união só é possível num clima de paz e confiança. É necessário exigir a abertura imediata de negociações com os representantes qualificados do povo argeliano, obtendo do governo francês a cessação das operações militares, a supressão do estado de sítio, a libertação dos presos e a volta para seus lares de todos os soldados. São essas as condições imprescindíveis para a solução do problema argeliano. Tudo em contrário serve somente aos interesses dos colonialistas e significa a guerra com suas consequências desastrosas.

O povo francês exige mais do que nunca um governo de Frente Popular, incluindo os comunistas, os socialistas e os radicais-socialistas, único capaz de praticar uma política baseada no respeito às aspirações legítimas dos povos oprimidos.

NOVA DELHI, 12 (AFP)

«O sr. Nehru concordou, em princípio, em visitar a França por ocasião da sua viagem à Europa no fim da próxima primavera», anunciou em entrevista à imprensa o sr. Christian Pineau, ministro do Exterior da França.

Referindo-se ao Oriente Médio, declarou Pineau: «Eu e o sr. Nehru ficamos de

VASTO BOICOTE POR CAUSA DO RASCISMO

NOVA IORQUE, 12 (A.F.P.) — Adam Clayton Powell, representante do Harlem, declarou ontem, na igreja de que é pastor, que seria possível a ampliação a outras cidades do boicote dos ônibus de Montgomery, Alabama, mantida pela população negra dessa cidade. Esclareceu Clayton Powell que enviaria um telegrama ao diretor da companhia de ônibus, avisando-o de que, caso não mudasse de atitude, quanto à segregação no interior dos seus veículos, os negros poderiam boicotar igualmente os ônibus da mesma companhia em outras quarenta cidades abrangidas pela sua rede. Por outro lado o reverendo Russell Roberts, Pastor negro de Atlantic City, iniciou um jejum, à maneira de Gandhi, como apoio moral ao boicote de Montgomery.

Nehru e Pineau Trataram dos Problemas da Paz

NOVA DELHI, 12 (AFP)

Referindo-se ao Oriente Médio, declarou Pineau: «Eu e o sr. Nehru ficamos de

acordo quanto à necessidade de encontrar-se um meio de substituir pela cooperação a competição que arrisca conduzir à guerra».

Indicou Pineau que o governo francês ainda não havia estudado a questão da admissão da China no selo da ONU e que essa questão não fora discutida com o sr. Nehru.

Rádio de Moscou

TRANSMITE PROGRAMAS DIÁRIOS PARA O BRASIL DAS 20 AS 21 HORAS

Em castelhano: das 21 às 23 horas

As transmissões da Rádio Central de Moscou para a América Latina são feitas pelas ondas de 31 e 41 metros.

CLINICA DO DR. SANTOS DIAS

MOLÉSTIAS SEXUAIS

Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência específica da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher. Irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.

(NOS CASOS INDICADOS) — Consulta popular.

BUA SÃO JOSE, 50 — 9º ANDAR — CONJUNTO 903 — TEL.: 32-6230

HORARIO: Atendimento das 14 às 19 horas.

LEIA «PROBLEMAS» N.º 71

1 — COMO DEVEMOS APROVEITAR AS EXPERIÊNCIAS DO P.C.U.S. NA LUTA REVOLUCIONÁRIA QUE TRAVAMOS?

Importante artigo de Luis Carlos Prestes responde esta pergunta

2 — QUAIS OS NOVOS RUMOS TRAÇADOS PELO II CONGRESSO DE ESCRITORES SOVIÉTICOS PARA A LITERATURA SOVIÉTICA?

Artigo de Jorge Amado nos coloca diante desse palpitante assunto

«PROBLEMAS» N.º 71 Em Todas as Bancas

AJUDE A IMPRENSA POPULAR E INSTRUA SEU FILHO FAZENDO-O COLECIONAR SELOS POSTAIS

Os selos postais registram datas, acontecimentos, personalidades, etc. dos países que os emitem. Instrua e seu filho, dando-lhe do presente um bom início para uma coleção.

Adquira os envelopes populares a Cr\$ 50,00 cada um:

Tipo «A», contendo 50 selos diferentes do Brasil, comuns e comemorativos.

Tipo «B», contendo 20 selos só comemorativos do Brasil.

Tipo «C», contendo 25 selos dos países do campo socialista (URSS, CHINA, RUMANIA, POLONIA, etc.), comuns e comemorativos.

Tipo «D», contendo 15 selos comemorativos dos países do campo socialista.

Todos os selos são limpos e perfeitos. Envie seu nome e endereço completo, junto com um vale postal correspondente ao valor dos envelopes escolhidos para:

ALCIDES ALVES

RUA ALVARO ALVIM, 21 - 22º ANDAR RIO DE JANEIRO

Mencione o envelope ou envelopes preferidos. Os quatro envelopes comprados juntos levarão selos todos diferentes.

COM PROVEITOSAS EXPERIÊNCIAS:

Importante Circular da Comissão De Estudo das Leis Sociais do E. do Rio

Recomendações práticas aos sindicatos sobre a campanha pelo aumento de 80% no salário-mínimo — Concentrações, palestras, volantes e outras iniciativas — Apoio à anistia ampla e irrestrita

A Comissão Sindical de Estudos e Defesa das Leis Sociais, Seção do Estado do Rio, está seriamente empenhada na conquista de diversas reivindicações do proletariado cariense, particularmente na campanha pelo aumento de 80% nos atuais níveis de salário-mínimo. Para tanto, fará realizar, no dia 15, no Sindicato das Têxteis de Niterói, uma ampla reunião com a presença de delegados de centenas de sindicatos e empresas de todo o Estado.

CIRCULAR AOS SINDICATOS

Com o objetivo de reforçar, em todo o Estado, a luta pelo aumento do salário-mínimo, a CSEDLS distribuiu a todos os sindicatos e outras organizações operárias uma circular com diversas reco-

mendações, entre as quais se destacam as seguintes:

Realizar assembleias, reuniões de diretoria, de Conselhos Sindicais, de empresas e ativistas sindicais; lançar manifestos, prospectos, volantes, paguinhos, coar-

tares e colocar faixas com dires alusivas à necessidade do congelamento dos preços e do aumento do salário-mínimo; convidar dirigentes sindicais, parlamentares, economistas, lavradores, etc., para realizar conferências, palestras e sabatinas sobre o congelamento e o salário-mínimo; conceder entrevistas a órgãos da imprensa escrita e falada, criar jornais sindicais; realizar concentrações operárias em praça pública; apoiar as realizações em prol da Conferên-

ANISTIA E OUTRAS QUESTÕES

A Comissão Sindical de Estudos e Defesa das Leis Sociais, do Estado do Rio, não se limita a lutar pela elevação do salário-mínimo. Dedica-se também à solução de outros problemas. Alguns deles estão contidos na circular enviada aos sindicatos, que recomenda:

Enviar telegramas ao governador Miguel Couto, exigindo a anulação do processo-farsa forjado pelo tira Anuar Farah contra o sr.

Neator de Lima, dirigente metalúrgico de Volta Redonda; telegrafar aos srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart, enviando-lhes também memoriais e mensagens, exigindo o aumento do salário-mínimo e o congelamento dos preços; enviar telegramas ao ministro do Trabalho, sr. Parsifal Barroso, pedindo que seja imediatamente nomeado o presidente da Comissão de Salário-Mínimo do Estado do Rio e seu ponto de funcionamento, exigindo também a imediata realização de eleições no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Hidrelétrica de Niterói e São Gonçalo; prestigiar os festejos de Primeiro de Maio do ano em curso, que serão organizados pela CSEDLS.

Finalmente, a CSEDLS comunica que em reunião nacional, foi aprovada por unanimidade uma moção de irrestrito apoio a todas as iniciativas em prol da anistia aos presos e processados políticos.

AOS OPERÁRIOS EM CONSTRUÇÃO CIVIL

A Comissão de Candidaturas Pró-Chapa União e Renovação que concorrerá às eleições no Sindicato da Construção Civil, no próximo dia 24, conclama todos os operários da categoria para comparecerem a uma reunião, hoje às 18 horas na sede do sindicato, à Rua Ildefonso Lobo, 78, na qual serão debatidos assuntos relacionados com a campanha eleitoral.

Vida Sindical

Ajudantes Aduaneiros

O Sindicato dos Ajudantes de Despachantes Aduaneiros está convocando seus associados para uma assembleia, no próximo dia 14, às 17 horas, a realizar-se na sua sede social, à Rua Acre, 47, 11.º andar, na qual serão debatidos o relatório do presidente referente ao ano de 1955 e o balanço financeiro do mesmo ano.

Carregadores de Sal

O Sindicato dos Carregadores e Encasadores de Sal leva ao conhecimento dos seus associados que a nova diretoria eleita no pleito realizado no dia 25 de fevereiro último neste Sindicato foi a seguinte: para Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos suplentes, chapa encabeçada por Helles Ferreira da Silva, com 70 votos.

Trabalhadores em Móveis de Junco

Para discussão e votação do relatório da diretoria e parecer do Conselho Fiscal referente ao exercício de 1955, o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Móveis de Junco, Vime, Vasouras, Escovas, Pinceis, Cortinados e Estofos realizará uma assembleia no próximo dia 14, às 18 horas, na sua sede, à Avenida Mem de Sá, 14, 2.º andar.

Eleições dos Marmoristas

No próximo dia 23 serão realizadas as eleições para renovação da diretoria, Conselho Fiscal e delegados à Federação, no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Marmores e Granito. Para concorrer ao pleito foi registrada uma chapa de unidade encabeçada pelo sr. Bento Inácio de Jesus Pinho e Dairton Alves Dias.

Sindicalização Dos Rodoviários

O Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos acaba de lançar sindicalização visando a atingir uma grande campanha de gir 5 mil novos associados até o dia 1.º de maio vindouro. No final da campanha serão distribuídos três valiosos prêmios: uma enceradeira, um liquidificador e um ventilador, para os primeiros, que conseguirem propor maior número de novos associados.

Distribuidores Cinematográficos

Hoje, às 18 horas, o Sindicato dos Empregados em Empresas Distribuidoras Cinematográficas realizará uma assembleia na sua sede social, à Rua do Carmo, 6, 10.º andar, para discussão e aprovação do balanço referente ao exercício de 1955 e outros assuntos.

Eleições na Construção Civil

No próximo dia 24, os trabalhadores na construção civil vão às urnas, eleger os novos membros da diretoria e Conselho Fiscal do seu Sindicato. Entre as chapas que concorrerão ao pleito, a União e Renovação encabeçada pelo sr. Jorge Pereira Machado e Severino Vicente da Silva reúne amplas possibilidades de obter uma vitória nas urnas, pois se apresenta com um programa que reflete as mais sentidas reivindicações dos trabalhadores.

Assembleia dos Securitários

O Sindicato dos Empregados em Empresas de Seguros Privados e Capitalização está convocando todos os seus associados para uma grande assembleia hoje, às 18 horas, na sua sede, à Rua México, 31, 7.º andar, para tratar do julgamento do dissídio coletivo e a fundação da Federação dos Empregados em Empresas de Seguros.

Palestra dos Marceneiros

Dando prosseguimento ao programa comemorativo do aniversário de fundação do Sindicato, os marceneiros realizarão importante palestra, no próximo dia 15, às 18,30 horas, na sede da entidade, à Avenida Marechal Floriano 225, sobre os seguintes temas: salário-mínimo, custo de vida e autonomia do Distrito Federal.

Eleições dos Joalheiros

No próximo dia 22, terão lugar as eleições no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Jóia e Lapidaria para renovação da diretoria e demais órgãos administrativos da entidade.

Corretores de Seguros

Os corretores de seguros e capitalização realizarão, no próximo dia 14, às 15 horas, uma assembleia na sede do seu Sindicato, à Avenida Rio Branco, 4, 14.º andar para discussão do relatório da diretoria, balanço financeiro e outros assuntos.

Eleições dos Rodoviários

Para concorrer às eleições no Sindicato dos Empregados em Escritórios das Empresas de Transportes Rodoviários que terão lugar no próximo dia 13 de abril, foi registrada uma chapa encabeçada pelo sr. Arnaldo João Ilabio e Manoel Costinha de Araújo Sobrinho.

Sindicato Dos Desenhistas

Os desenhistas do Rio de Janeiro estão empenhados numa campanha para reorganização de seu Sindicato. Com este objetivo, a Comissão Reorganizadora está convocando todos os desenhistas para uma grande assembleia no próximo dia 14, às 19 horas, na sede da entidade, à Praça Tiradentes, 2.º andar.

Aumento Dos Eletricitas

O Sindicato dos Oficiais Eletricitas comunica a todos os associados que a Comissão de Salário encarregada de elaborar a tabela do aumento reuniu-se todas as segundas-feiras, às 17 horas, na sede da entidade, à Rua Acre, 33, 10.º andar. Assim todos os interessados deverão comparecer para apresentar suas sugestões. E também que a anistia geral concedida aos associados eliminados do Sindicato estará em vigor até o dia 31 do corrente, podendo todos que se encontram afastados voltar pagando apenas a mensalidade correspondente ao mês de março.

Grande Assembleia Dos Aeroaviários

Os trabalhadores do ar: aeraviários, aeronautas e pilotos vão, realizar no próximo dia 15, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, 9.º andar do Edifício da ABI, uma grande assembleia conjunta para deliberar sobre a reivindicação do aumento de salários. Esta assembleia reveste-se de grande importância porque deverá traçar um rumo definitivo para esta campanha dos trabalhadores do ar, que vem se desenvolvendo há vários meses sem solução.

MARCHAM AS OPERÁRIAS PARA O ÊXITO DE SUA CONFERÊNCIA NACIONAL

Como devem ser eleitas as delegadas à Conferência Nacional das Trabalhadoras? Das respostas a essa pergunta depende o êxito da quele importante conclave, em que as operárias brasileiras discutirão seus problemas, elegerão suas representantes à Conferência Internacional.

Hoje, nossos leitores têm três respostas, não simples opiniões ou palavras vagas, mas respostas irrefutáveis: fatos, experiências. Aqui contamos como as costureiras, operárias em biscuitos e trabalhadoras em calçados e bôlsas estão escolhendo suas delegadas à Conferência Nacional.

UMA PEIXADA DIFERENTE

O Comitê Feminino do Sindicato dos Alfaiates e Costureiras eleguêr, anteontem, nada menos de 7 delegadas... em uma peixada! Mas uma peixada diferente. As costureiras que integram o comitê, durante 10 dias, preocuparam-se em distribuir os convites nas fábricas de roupas e confecções, explicando às colegas que não se tratava apenas de almoçar uma boa peixada, de participar de uma tarde dançante. Não; seus problemas também seriam discutidos.

Resultado: às 11 horas de domingo, o sobrado do prédio 171 da rua Santo Cristo já regorgitava de gente. Serviu-se a peixada e às 15 horas começou a tarde dançante por volta das 18 horas, em um intervalo, diversas oradoras, sob os aplausos dos presentes, falaram das duas Conferências (a Nacional e a Internacional), dos problemas da mulher trabalhadora e, por fim, res-

Será um grande acontecimento, é o que indica sua preparação — Costureiras, operárias em moinhos e calçados mostram três modos diferentes, mas eficientes de trabalhar pela Conferência

saltaram a necessidade da participação das costureiras naquelas conclave, para que mais rapidamente conquistem suas reivindicações. Logo a seguir, em clima de franco entusiasmo, foram escolhidas sete operárias que representarão suas companheiras na Conferência Nacional.

PALESTRAS NAS EMPRESAS

O Sindicato dos Trabalhadores em Moinhos, Biscuitos e Massas Alimentícias responde à mesa pergunta de forma diferente, mas não menos eficiente: seus diretores, há mais de uma semana, estão indo aos portões das fábricas, ouvir das operárias suas queixas e reclamações e convidá-las para uma palestra a se realizar amanhã, às 18 horas no Sindicato. Após a palestra, haverá uma reunião em que serão escolhidas as delegadas à Conferência Nacional das Trabalhadoras.

— A coisa não é difícil — diz Firmino Lemos Cardoso, secretário do sindicato que tem ido a muitos comandos. Quando uma operária, na porta da fábrica, faz uma denúncia ou aborça algum problema, já tenho a resposta: "E' isso que vamos discutir na reunião de quarta-feira".

Alfaias, o Sindicato de Molinos está aplicando a experiência de realizações anteriores, que tiveram idêntica preparação e pleno êxito.

UMA SESSÃO CINEMATOGRAFICA

Mas nem só através de peixadas e palestras é possível fazer avançar as lutas da mulher operária. Prova sobeja disso nos dá o Departamento Feminino do Sindicato dos Trabalhadores em

Calçados, Bôlsas, Luvas e Pêtes. Suas delegadas à Conferência serão eleitas sábado próximo, na sede do sindicato (Rua Santana, 42), pouco antes de uma sessão cinematográfica. As 18 horas, uma oradora fará uma exposição sobre os objetivos da Conferência, seguindo-se

a eleição das delegadas. E às 19 horas começará a sessão cinematográfica.

Assim — com cinema, peixada ou comando, vai marchando a Conferência Nacional das Trabalhadoras para o completo êxito. Até lá, alguns meses estão pela frente e o trabalho preparatório pode melhorar mais ainda. Basta para isso — al esteio os fatos a mostrar — que se tome qualquer iniciativa e levá-la a cabo com entusiasmo e certeza do sucesso que virá.

Duramente Explorados os Têxteis de Petrópolis

Trabalham de manhã à noite para ganhar um salário insuficiente — Fazem suas refeições nas calçadas por falta de refeitórios nas fábricas — Operários das fábricas Cometa e São Pedro falam à IMPRESSA POPULAR

PETROPOLIS, 12 (Do correspondente) — Cerca de 1.100 operários da fábrica de tecidos Cometa são vítimas de uma exploração desenfreada. Os menores, então, são os mais explorados: produzem como os maiores, mas ganham salário de aprendizes.

Era hora do almoço quando chegamos aos portões da Cometa para conversar com os operários. Os trabalhadores, de marmitta na mão, faziam suas refeições nas calçadas. Ali não há nenhum conforto para os trabalhadores: nem sequer existe um refeitório para os operários.

10 ANOS DE SERVIÇO: SALÁRIO 1.800 CRUZEIROS

Conversamos com diversos operários e um velho trabalhador nos disse:

— Trabalhamos de manhã à noite e fazemos um salário que não chega para nada. Nosso salário é de 2.100 cruzeiros mas com o descon-

to do IAPI, peças de pano que se estragam, e são descontadas 50 recebemos mesmo 1.800 cruzeiros. Uma miséria que não dá para ninguém viver... tudo está tão caro. Era o operário Antônio Ramos, que há 10 anos está trabalhando na Cometa e queria expressar sua indignação contra as condições de vida e trabalho que enfrenta. E continuou:

— Tenho oito filhos. Está claro que o salário que ganho não dá nem para pagar o armazém e padaria. Os meus filhos vão crescendo e nem podem estudar: precisam trabalhar para ajudar as despesas de casa. Já estou velho quase não posso mais trabalhar, mas o que posso fazer? Não há outro remédio.

Sobre o aumento do salário-mínimo de 2.100 para 3.700 cruzeiros, afirmou:

— E' uma medida que exige rápida solução, mas é indispensável que, ao lado do aumento do salário-mínimo, haja um imediato congelamento dos preços.

NA FABRICA SAO PEDRO

Também na Fábrica de Tecidos São Pedro, as condições de vida dos 800 operários que ali trabalham são idênticas às da Cometa ou até mesmo pior. Baixos salários que se reduzem ainda mais com o regime de muitas impostas aos operários: se se estraga uma peça de pano, o tecido tem que pagá-la. A propósito disto, disseram os operários:

— Como não estragar, se muitas vezes o tear é velho e está sem nenhuma lubrificação e a matéria-prima é de péssima qualidade?

Conforto na Fábrica São Pedro é coisa que não existe. Não há refeitório e como acontece na Cometa, os trabalhadores ali têm que fazer suas refeições nas calçadas em frente à fábrica. E' uma situação dura que tem levado os têxteis petropolit-

nos a se unirem e organizarem no sindicato para lutar por melhores condições de trabalho e salários mais elevados.

Grande Interesse em Alagoas Pela Elevação do Salário-Mínimo

MACEIO, 12 (Do correspondente) — A campanha pela elevação dos atuais níveis de salário-mínimo está despertando grande entusiasmo entre os trabalhadores de Alagoas, principalmente desta capital. As reuniões se sucedem, nos setores e interestaduais, o que, em pouco tempo, já deu rápido vulto à campanha.

DEBATE OPERÁRIO

No último dia 7, realizou-se no «Palácio do Trabalho» um animado debate sobre o salário-mínimo, de que participaram dirigentes da Federação dos Trabalhadores na Indústria, dos Sindicatos de Sapateiros, Trabalhadores em Oleos Vegetais, Têxteis, Padeiros, Construção Civil, Energia Elétrica, Alfaiates e Jornalistas, além de comissões de operários de diversas empresas. Durante as entusiasmadas discussões travadas, diferentes opiniões surgiram, mas a maioria manifestava-se favorável a que se reivindicasse um salário-mínimo idêntico ao dos Estados do sul do país. Em defesa deste ponto de vista foram apresentados ainda diversos memoriais, assinados

REPORTER POPULAR
TELEFONE: 22-8518

Calorosos debates no «Palácio do Trabalho» — Cada sindicato defenderá seu ponto de vista em uma mesa-redonda — Empolga os trabalhadores a campanha pela anistia ampla

por operários de várias empresas unânimes em pleitear tal equiparação de salários. Ao final da reunião do dia 7 foi assentada a realização de uma mesa-redonda, na semana em curso, para que a Comissão de Salário-Mínimo de cada sindicato volte a opinar sobre o assunto. Cogita-se agora da realização de uma Conferência Intersindical para debater, especificamente, o problema do salário-mínimo.

EM LUTA PELA ANISTIA

Ainda na reunião do dia 7, os dirigentes sindicais alagoanos debateram outro importante problema: a defesa da Constituição. Todos os que usaram da palavra fo-

ram unânimes em condenar os aventureiros golpistas, em proclamar a necessidade de plena vigência das liberdades democráticas. E neste

sentido foi que deliberaram, ao decidir convocar um ato público em defesa da Constituição e no qual será fundada a Comissão Central Pela Anistia.

Um telegrama foi endereçado pelos líderes operários alagoanos à Câmara Federal, pedindo a aprovação da anistia ampla e irrestrita para os presos e perseguidos políticos.

GENTE DO RIO

DE
ROBERTO BRAGA

EXPLORAÇÃO DESENFREADA NA COMPANHIA DE CIMENTO ITAÚ

Dados que falam por si, refletindo a angustiante situação dos operários — Vão lutar por melhores salários e liberdade sindical

CORUMBÁ, 12 (Do correspondente) — A Itaú, Cia. de Cimento de Corumbá, não obstante a insuportável carestia de vida, continua pagando salários de apenas 4 cruzeiros por hora. Para se ter uma idéia das dificuldades que enfrentam os 400 operários que ali trabalham, vamos enumerar as despesas mínimas de um trabalhador com família de 5 pessoas com relação ao seu salário, levando em conta não só as horas normais de tra-

balho mas, ainda, o trabalho extraordinário.

As despesas de um trabalhador nas condições acima são as seguintes durante uma semana:

Só em uma semana o operário tem uma despesa de Cr\$ 837,00 em 4 semanas ou seja em 1 mês, essa despesa atinge a Cr\$ 3.348,00. E para cobrir esta despesa o operário de Itaú recebe um salário mensal de 240 horas a 6 cruzeiros o que dá um total de Cr\$ 1.440,00 e mais 52 horas extraordinárias a Cr\$ 7,20 igual a Cr\$ 374,00. Tudo isto somado, importa em Cr\$ 1.814,00, deduzido o desconto do IAPI restam apenas Cr\$ 1.705,54. Considerando-se que é de 2.548,00 a despesa mínima do trabalhador, ficam assim faltando Cr\$ 832,46, no seu orçamento. Is-

thador nas condições acima são as seguintes durante uma semana:

	Cr\$	Cr\$
5 quilos de arroz	a 11,50	57,50
2 quilos de feijão	a 15,00	30,00
5 quilos de açúcar	a 11,50	57,50
7 quilos de carne	a 19,00	133,00
1 quilo de banha	a 44,00	44,00
2 quilos de macarrão	a 10,00	20,00
7 quilos de pão	a 11,00	77,00
1/2 quilo de café	a 34,00	34,00
1/2 quilo de sal	a 1,50	1,50
1 lata de leite Ninho	a 45,00	45,00
Lenha		37,00
Água		8,00
Verdura		60,00
Fósforo		2,00
5 Barras de sabão		30,00
Total		637,00

to sem falar das demais necessidades como aluguel de casa, remédios, escolas e hospital. Este é o retrato fiel da situação angustiante da maioria dos operários de Itaú e dos trabalhadores em geral em Corumbá.

Diante desta situação, os operários da Cia. Itaú não estão dispostos a permanecer de braços cruzados. No momento em que rematamos esta correspondência a IMPRESSA POPULAR, uma grande assembleia estava sendo preparada para se realizar no Sindicato da Construção Civil, por aumento de salários e liberdade sindical.



FUNCIONÁRIO MUNICIPAL

Participe da Campanha Pró-Aumento de Vencimentos da seguinte forma:

- 1) — Envie a O CAMIZEIRO sugestões, críticas, comentários e informações que possam orientar os srs. vereadores da Cidade. Todo material enviado será entregue aos Edis pela Rádio Globo. Coloque a sua carta na urna existente n'O CAMIZEIRO para este fim, assinada ou não.
- 2) — Ouça, através da Rádio Globo, entrevistas e mesas-redondas com vereadores e funcionários municipais sobre o aumento de vencimentos da classe, nos seguintes dias e horários:

13 de março — 20,15 horas	18 de março — 22,05 horas
15 de março — 21,35 horas	20 de março — 22,05 horas
22 de março — 21,35 horas	25 de março — 22,05 horas
29 de março — 21,35 horas	1.º de abril — 22,05 horas

E.T. — Caso até esta data a mensagem do sr. Prefeito ainda não esteja votada, divulgaremos novo programa de irradiações.

3) — Sugira ao seu colega de repartição que também ouça e participe da Campanha. Ligue para 52-6867 para obter informações sobre o assunto e impressos contendo o programa, para ser distribuído, graciosamente, em sua Repartição.

4) — E aproveite e faça os seus colegas aproveitar a sensacional oferta de colaboração d'O CAMIZEIRO ao funcionário municipal: compre agora pelo Sistema V. P. de Vendas a Crédito e comece a pagar quando sair o aumento.

FUNCIONÁRIO MUNICIPAL: N'O CAMIZEIRO O SEU VALOR PESSOAL É A SUA CREDENCIAL
8 DEPARTAMENTOS PARA SERVI-LO:

- Artigos para homens
- Perfumaria
- Porcelana e Cristais
- Sport — Praia — Campo
- Cama e Mesa
- Rádio — Televisão — Geladeiras
- Seção Infantil
- Roupas Prontas

O CAMIZEIRO

A LOJA DO RIO AMIGO

Rua da Assembléia, 28 a 38

EU TAMBÉM MUDEI...

Baton La Bella Sandra — Indústria Brasileira A venda nas pertumarias: LOPES E CARNEIRO e nas casas Sloper, Hermany Bozin e Faulhaber

SINDICATO DOS CONDUTORES DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS E ANEXOS DO RIO DE JANEIRO

SEDE: RUA CAMERINO, 66 — FONE: 43-3401

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DOS MOTORISTAS E AJUDANTES DA COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA

Convoco os motoristas e ajudantes que trabalham na Companhia Cervejaria Brahma a reunirem-se em Assembleia Geral-Extraordinária, que se realizará em nossa sede social, à rua Camerino, 66, no dia 13 de março de 1956, às 18 e 19 horas, em primeira e segunda convocação, respectivamente, para a seguinte

ORDEM DO DIA:

- a) — Conhecer e deliberar sobre a proposta de conciliação para aumento salarial;
- b) Autorizar a Diretoria a firmar acordo.

Rio de Janeiro, 8 de março de 1956

ANTONIO COUTINHO HALE
PRESIDENTE

USE

A CABEÇA

Meus a Cr\$ 10,00. Calças e blusas tipo curiga a Cr\$ 75,00 e uma infinidade de blusas e per-tir a Cr\$ 65,00. AMAU-RY, rua da Atlântida, 315, 1.º andar, Rua Vin-te de Abril, 7 — Igu-Ateniemos p.e.l. Rem-nôcio.

BANGU E BONSUCESSO FARÃO A PRELIMINAR —

OS DIRIGENTES DO BANGU E DO BONSUCESSO COMBINARAM QUE O JOGO ENTRE SUAS EQUIPES SERÁ REALIZADO NO SÁBADO, ÀS 19 HORAS, NO MARACANÃ, COMO PRELIMINAR DE AMÉRICA X FLUMINENSE. NO DOMINGO, ENCERRANDO O 3º TURNO JOGARÃO FLAMENGO E VASCO.

FRENTE À COSTA RICA, HOJE À NOITE:

PREPARADO O BRASIL PARA NOVA VITÓRIA



O "professor" Flávio Costa encarregado da direção técnica da seleção brasileira que irá à Europa

PENÚLTIMO COMPROMISSO DA SELEÇÃO NACIONAL NO PAN-AMERICANO DO MEXICO — SÉRIA AMEAÇA, REPRESENTA A COSTA RICA — ARGENTINA E MÉXICO NO JOGO PRINCIPAL — A EQUIPE DO BRASIL — 21,45 HS., O INÍCIO

No Pan-Americano do México, o selecionado do Brasil estará, na noite de hoje, mais uma vez em ação, desta feita tendo a representação de Costa Rica como oponente. Será o penúltimo compromisso do quadro brasileiro, que defenderá, na oportunidade, a posição de líder invicto que desfruta na tabela do grande torneio internacional. O jogo está programado para às 21,45 horas (hora do Rio) e servirá de preliminar para o encontro entre a Argentina e o México.

CONDIÇÕES FAVORÁVEIS PARA O BRASIL

Distanciado de um ponto do seu mais próximo perseguidor, a Argentina, o Brasil jogará em condições favoráveis na noite de hoje. Poderá, inclusive, sofrer uma derrota, sem que isso venha a abalar a sua posição de real pretendente ao título de campeão. Já a vitória significará a conquista

de importante vantagem para o jogo final, qual a de poder empatar e, assim mesmo, levantar o título. Tais considerações são feitas esperando-se a vitória da Argentina sobre o México, pois, em caso contrário, as coisas correrão de outra forma e o Brasil vencendo hoje terá se sagrado bicampeão Pan-Americano.

COSTA RICA, UMA SÉRIA AMEAÇA

O selecionado brasileiro marcou a sua presença no Pan-Americano do México com três belos triunfos. Já teve pela frente adversário de inegável categoria como o Chile, que nos havia derrotado no Sul-Americano Extra de Montevideo. A esta altura, já é apontado como favorito para levantar o título de campeão. Está pois de posse de altas credenciais para o jogo desta noite com a Costa Rica, e uma nova vitória pode e deve ser conseguida.

Entretanto, embora o Brasil apareça como o mais indicado a vencer, vale assinalar que a representação de Costa Rica não deverá ser adversário fácil de ser superado. Os costarriquenhos estão surpreendendo o público mexicano com ótimas atuações, todas elas marcadas, sobretudo, por notável espírito de luta. O Chile sentiu o peso do entusiasmo de Costa Rica, caindo pelo marcador de 3 x 1, enquanto a Argentina só conseguiu vencer nos últimos momentos da partida, após estar em desvantagem por 3 x 1 no placar. Assim, a não ser que o quadro desequilibrado nesta oportunidade, Costa Rica deverá exigir muito do conjunto brasileiro, aparecendo como adversário valente e ameaçador.

MENOS DE QUINZE DIAS DE TREINAMENTO PARA A SELEÇÃO

Flávio Costa, Silvio Pacheco e Luis Murgel regressaram ontem de São Paulo, onde foram acirrar detalhes da preparação do selecionado brasileiro que excursionará à Europa. Os bandeirantes concordando em que a convocação oficial seja conhecida no próximo dia 16. Da palestra mantida com os dirigentes paulistas, ficou assentado ainda que o primeiro treino será efetuado dia 20 na parte da manhã,

em São Januário. Os jogadores serão submetidos a exercícios até o dia 1º de abril, constando de uma exibição no dia 25 em Belo Horizonte e outra no dia 1º de maio no Estádio da Luz, no dia 8 de abril. Os jogadores do Flamengo e do outro clube que disputar consigo a melhor de três serão dispensados dos primeiros exercícios, indo incorporar-se à delegação brasileira na capital pernambucana.

No mundo do esporte independente

BAQUEOU O CARIOCA

Domingo, no Campo do Redentor, defrontaram-se o Carioca, de Brás de Pina, e o Unidos da Vila, de Bonsucesso.

Revelando a sua alta classe, o Unidos da Vila venceu o Carioca por 5 x 0.

O Carioca apresentou-se com: Zézi, Bibi e Nel; Sérgio, Mauro e Jorginho; Corô, Adelino, Jorge, Celso e Lifa.

ASSEMBLÉIA NO ENGENHEIRO LEAL

O Esporte Clube Engenharia Leal, agremiação da Linha Auxiliar, encontrando-se, no momento, em grande e franca atividade, realizará uma assembleia geral, no próximo dia 19 de março, com início marcado para às 20 horas em 1ª convocação e às 20,30 horas em 2ª, com qualquer número, para deliberar a seguinte ordem-dia: a) Prestações das contas à nova diretoria; b) eleição do conselho deliberativo; e, c) interesses gerais.

GANHE MAIS

Pijamas Dovers a Cr\$ 120,00, Cambrala, Cr\$ 130,00, Fricoline, Cr\$ 130,00, Cr\$ 220,00, Cr\$ 300,00. Cortes de linha nacional a Cr\$ 320,00 e pulôim Cr\$ 650,00. AMAU-REV, Rua da Alfândega, 318, 1º andar, Rua Vinte de Abril, 7. Atendimento pelo Recôndito.

SANTÍSSIMO X SÃO GERALDO

Conforme noticiamos em dias da semana passada, o jogo programado para o último domingo entre as equipes do Santíssimo e São Geraldo, que deveria ser realizado no gramado do Campo Grande, em disputa do Torneio Campo Grande de Futebol, estava na dependência de campo, dado que no mesmo dia ali se defrontariam o Campo Grande x 1º de Maio.

As demarques entabuladas entre os dois grêmios litigantes não tiveram sucesso, no sentido de que fosse disputada a partida noutro campo. Se ao Santíssimo não convinha o campo oferecido do Ilha, por motivo de aumento de despesas, ao São Geraldo também não convinha o oferecimento de ser feito o jogo no campo do Olit, que é o oficial do Santíssimo, no referido Torneio. Nesse impasse ambos os clubes permaneceram até que resolveram cancelar a partida.

TORNEIO INÍCIO DA COPA ROCINHA

Como parte do programa de homenagens ao II Congresso Pró-Autonomia do Distrito Federal, realizou-se domingo último no campo do Esparança, na favela da Rocinha o torneio início que marcou a inauguração das disputas de mais uma «Copa Rocinha».

Desde às 10 horas um grande público já estava presente na praça de esportes assistindo as provas, disputadas sob intenso entusiasmo da torcida e dedicado ardor dos quadros litigantes.

Foram os seguintes os resultados dos jogos e a constituição dos quadros vencedores:

O Juvenil E. C. venceu o Grêmio por 3 x 2. O quadro vencedor estava assim constituído: Floriano; João e

Conquistou a Vitória o Bom Jesus

Lutando em seus próprios domínios, o Bom Jesus, da Ilha Bom Jesus, domingo último venceu sensacionalmente o Belmonte por 2 x 1.

A pugna transcorreu dentro de um ambiente de disciplina e de franca esportividade, conquistando, por isso, os mais largos elogios dos dois contendores.

Inegavelmente, o vencedor soube lutar, encontrando no Belmonte um adversário à altura, o que realçou a vitória tornando-a mais brilhante.

O Belmonte não deixou de lutar com denodo até o final, mostrando, nos noventa minutos, um jogo cheio de malícia e de técnica.

REPRESENTANTES EM ENGENHEIRO LEAL

Comunicamos aos clubes, localizados em Engenheiro Leal e adjacências da Linha Auxiliar, que o sr. Orlando Santos acha-se credenciado como representante da «Seção de Esporte Independente», da IMPRENSA POPULAR.

Os interessados deverão levar seu noticiário para os seguintes locais: E. C. Engenharia Leal — Rua Nova Iguaçu, 288, ou pelo telefone: 29-9496 e Rua Rui Barbosa, 34.

AS EQUIPES

ORIENTE F. C. — Adão; Natalino e Barbosa; Virei, Ney e Sáfoneiro; Norval, Edson, Nelson, Vanzito e Toninho.

CAPITÓLIO F. C. — João; Jorge e Chicuba; Jai, Carlos Leniz e Fernando; Maury, Gabriel, Gabriel, Aici e Dalmo.

5.º jogo) Ferroviários x América F. C. (amadores) venceu o América por 3x2.

6.º jogo) Royal F. C. x Boa Sorte (amadores) 3x2 para o Boa Sorte.

7.º jogo) Prova de honra, com o jogo Oriente F. C. x Capitólio F. C. (amadores) venceu o último por 4 x 2.

8.º jogo) Ferroviários x América F. C. (amadores) venceu o América por 3x2.

9.º jogo) Ferroviários x América F. C. (amadores) venceu o América por 3x2.

10.º jogo) Ferroviários x América F. C. (amadores) venceu o América por 3x2.

11.º jogo) Ferroviários x América F. C. (amadores) venceu o América por 3x2.

12.º jogo) Ferroviários x América F. C. (amadores) venceu o América por 3x2.

13.º jogo) Ferroviários x América F. C. (amadores) venceu o América por 3x2.

14.º jogo) Ferroviários x América F. C. (amadores) venceu o América por 3x2.

15.º jogo) Ferroviários x América F. C. (amadores) venceu o América por 3x2.

16.º jogo) Ferroviários x América F. C. (amadores) venceu o América por 3x2.

17.º jogo) Ferroviários x América F. C. (amadores) venceu o América por 3x2.

18.º jogo) Ferroviários x América F. C. (amadores) venceu o América por 3x2.

19.º jogo) Ferroviários x América F. C. (amadores) venceu o América por 3x2.

20.º jogo) Ferroviários x América F. C. (amadores) venceu o América por 3x2.

21.º jogo) Ferroviários x América F. C. (amadores) venceu o América por 3x2.

22.º jogo) Ferroviários x América F. C. (amadores) venceu o América por 3x2.

23.º jogo) Ferroviários x América F. C. (amadores) venceu o América por 3x2.

24.º jogo) Ferroviários x América F. C. (amadores) venceu o América por 3x2.

25.º jogo) Ferroviários x América F. C. (amadores) venceu o América por 3x2.

26.º jogo) Ferroviários x América F. C. (amadores) venceu o América por 3x2.

27.º jogo) Ferroviários x América F. C. (amadores) venceu o América por 3x2.

28.º jogo) Ferroviários x América F. C. (amadores) venceu o América por 3x2.

29.º jogo) Ferroviários x América F. C. (amadores) venceu o América por 3x2.

30.º jogo) Ferroviários x América F. C. (amadores) venceu o América por 3x2.

31.º jogo) Ferroviários x América F. C. (amadores) venceu o América por 3x2.

32.º jogo) Ferroviários x América F. C. (amadores) venceu o América por 3x2.

33.º jogo) Ferroviários x América F. C. (amadores) venceu o América por 3x2.

34.º jogo) Ferroviários x América F. C. (amadores) venceu o América por 3x2.

35.º jogo) Ferroviários x América F. C. (amadores) venceu o América por 3x2.

36.º jogo) Ferroviários x América F. C. (amadores) venceu o América por 3x2.

37.º jogo) Ferroviários x América F. C. (amadores) venceu o América por 3x2.

38.º jogo) Ferroviários x América F. C. (amadores) venceu o América por 3x2.

39.º jogo) Ferroviários x América F. C. (amadores) venceu o América por 3x2.

40.º jogo) Ferroviários x América F. C. (amadores) venceu o América por 3x2.

41.º jogo) Ferroviários x América F. C. (amadores) venceu o América por 3x2.

42.º jogo) Ferroviários x América F. C. (amadores) venceu o América por 3x2.

43.º jogo) Ferroviários x América F. C. (amadores) venceu o América por 3x2.

44.º jogo) Ferroviários x América F. C. (amadores) venceu o América por 3x2.

45.º jogo) Ferroviários x América F. C. (amadores) venceu o América por 3x2.

46.º jogo) Ferroviários x América F. C. (amadores) venceu o América por 3x2.

47.º jogo) Ferroviários x América F. C. (amadores) venceu o América por 3x2.

48.º jogo) Ferroviários x América F. C. (amadores) venceu o América por 3x2.

49.º jogo) Ferroviários x América F. C. (amadores) venceu o América por 3x2.

50.º jogo) Ferroviários x América F. C. (amadores) venceu o América por 3x2.

51.º jogo) Ferroviários x América F. C. (amadores) venceu o América por 3x2.

52.º jogo) Ferroviários x América F. C. (amadores) venceu o América por 3x2.

53.º jogo) Ferroviários x América F. C. (amadores) venceu o América por 3x2.

54.º jogo) Ferroviários x América F. C. (amadores) venceu o América por 3x2.

55.º jogo) Ferroviários x América F. C. (amadores) venceu o América por 3x2.

56.º jogo) Ferroviários x América F. C. (amadores) venceu o América por 3x2.

57.º jogo) Ferroviários x América F. C. (amadores) venceu o América por 3x2.

58.º jogo) Ferroviários x América F. C. (amadores) venceu o América por 3x2.

59.º jogo) Ferroviários x América F. C. (amadores) venceu o América por 3x2.

60.º jogo) Ferroviários x América F. C. (amadores) venceu o América por 3x2.

61.º jogo) Ferroviários x América F. C. (amadores) venceu o América por 3x2.

62.º jogo) Ferroviários x América F. C. (amadores) venceu o América por 3x2.

63.º jogo) Ferroviários x América F. C. (amadores) venceu o América por 3x2.

64.º jogo) Ferroviários x América F. C. (amadores) venceu o América por 3x2.

65.º jogo) Ferroviários x América F. C. (amadores) venceu o América por 3x2.

66.º jogo) Ferroviários x América F. C. (amadores) venceu o América por 3x2.

67.º jogo) Ferroviários x América F. C. (amadores) venceu o América por 3x2.

68.º jogo) Ferroviários x América F. C. (amadores) venceu o América por 3x2.

69.º jogo) Ferroviários x América F. C. (amadores) venceu o América por 3x2.

70.º jogo) Ferroviários x América F. C. (amadores) venceu o América por 3x2.

71.º jogo) Ferroviários x América F. C. (amadores) venceu o América por 3x2.

72.º jogo) Ferroviários x América F. C. (amadores) venceu o América por 3x2.

73.º jogo) Ferroviários x América F. C. (amadores) venceu o América por 3x2.

74.º jogo) Ferroviários x América F. C. (amadores) venceu o América por 3x2.

75.º jogo) Ferroviários x América F. C. (amadores) venceu o América por 3x2.

76.º jogo) Ferroviários x América F. C. (amadores) venceu o América por 3x2.

77.º jogo) Ferroviários x América F. C. (amadores) venceu o América por 3x2.

78.º jogo) Ferroviários x América F. C. (amadores) venceu o América por 3x2.

79.º jogo) Ferroviários x América F. C. (amadores) venceu o América por 3x2.

80.º jogo) Ferroviários x América F. C. (amadores) venceu o América por 3x2.

81.º jogo) Ferroviários x América F. C. (amadores) venceu o América por 3x2.

82.º jogo) Ferroviários x América F. C. (amadores) venceu o América por 3x2.

83.º jogo) Ferroviários x América F. C. (amadores) venceu o América por 3x2.

84.º jogo) Ferroviários x América F. C. (amadores) venceu o América por 3x2.

85.º jogo) Ferroviários x América F. C. (amadores) venceu o América por 3x2.

86.º jogo) Ferroviários x América F. C. (amadores) venceu o América por 3x2.

87.º jogo) Ferroviários x América F. C. (amadores) venceu o América por 3x2.

88.º jogo) Ferroviários x América F. C. (amadores) venceu o América por 3x2.

89.º jogo) Ferroviários x América F. C. (amadores) venceu o América por 3x2.

90.º jogo) Ferroviários x América F. C. (amadores) venceu o América por 3x2.

91.º jogo) Ferroviários x América F. C. (amadores) venceu o América por 3x2.

92.º jogo) Ferroviários x América F. C. (amadores) venceu o América por 3x2.

93.º jogo) Ferroviários x América F. C. (amadores) venceu o América por 3x2.

94.º jogo) Ferroviários x América F. C. (amadores) venceu o América por 3x2.

95.º jogo) Ferroviários x América F. C. (amadores) venceu o América por 3x2.

96.º jogo) Ferroviários x América F. C. (amadores) venceu o América por 3x2.

97.º jogo) Ferroviários x América F. C. (amadores) venceu o América por 3x2.

98.º jogo) Ferroviários x América F. C. (amadores) venceu o América por 3x2.

99.º jogo) Ferroviários x América F. C. (amadores) venceu o América por 3x2.

100.º jogo) Ferroviários x América F. C. (amadores) venceu o América por 3x2.

101.º jogo) Ferroviários x América F. C. (amadores) venceu o América por 3x2.

102.º jogo) Ferroviários x América F. C. (amadores) venceu o América por 3x2.

103.º jogo) Ferroviários x América F. C. (amadores) venceu o América por 3x2.

104.º jogo) Ferroviários x América F. C. (amadores) venceu o América por 3x2.

105.º jogo) Ferroviários x América F. C. (amadores) venceu o América por 3x2.

106.º jogo) Ferroviários x América F. C. (amadores) venceu o América por 3x2.

107.º jogo) Ferroviários x América F. C. (amadores) venceu o América por 3x2.

108.º jogo) Ferroviários x América F. C. (amadores) venceu o América por 3x2.

109.º jogo) Ferroviários x América F. C. (amadores) venceu o América por 3x2.

110.º jogo) Ferroviários x América F. C. (amadores) venceu o América por 3x2.

111.º jogo) Ferroviários x América F. C. (amadores) venceu o América por 3x2.

112.º jogo) Ferroviários x América F. C. (amadores) venceu o América por 3x2.

113.º jogo) Ferroviários x América F. C. (amadores) venceu o América por 3x2.

114.º jogo) Ferroviários x América F. C. (amadores) venceu o América por 3x2.

115.º jogo) Ferroviários x América F. C. (amadores) venceu o América por 3x2.

116.º jogo) Ferroviários x América F. C. (amadores) venceu o América por 3x2.

117.º jogo) Ferroviários x América F. C. (amadores) venceu o América por 3x2.

118.º jogo) Ferroviários x América F. C. (amadores) venceu o América por 3x2.

119.º jogo) Ferroviários x América F. C. (amadores) venceu o América por 3x2.

120.º jogo) Ferroviários x América F. C. (amadores) venceu o América por 3x2.

121.º jogo) Ferroviários x América F. C. (amadores) venceu o América por 3x2.

122.º jogo) Ferroviários x América F. C. (amadores) venceu o América por 3x2.

123.º jogo) Ferroviários x América F. C. (amadores) venceu o América por 3x2.

124.º jogo) Ferroviários x América F. C. (amadores) venceu o América por 3x2.

125.º jogo) Ferroviários x América F. C. (amadores) venceu o América por 3x2.

126.º jogo) Ferroviários x América F. C. (amadores) venceu o América por 3x2.

127.º jogo) Ferroviários x América F. C. (amadores) venceu o América por 3x2.

128.º jogo) Ferroviários x América F. C. (amadores) venceu o América por 3x2.

129.º jogo) Ferroviários x América F. C. (amadores) venceu o América por 3x2.

130.º jogo) Ferroviários x América F. C. (amadores) venceu o América por 3x2.

131.º jogo) Ferroviários x América F. C. (amadores) venceu o América por 3x2.

132.º jogo) Ferroviários x América F. C. (amadores) venceu o América por 3x2.

133.º jogo) Ferroviários x América F. C. (amadores) venceu o América por 3x2.

134.º jogo) Ferroviários x América F. C. (amadores) venceu o América por 3x2.

135.º jogo) Ferroviários x América F. C. (amadores) venceu o América por 3x2.

136.º jogo) Ferroviários x América F. C.

CONGELADOS OS PREÇOS DO PEIXE PARA A SEMANA SANTA

DEVERÃO VIGORAR OS MESMOS PREÇOS VIGENTES NO ANO PASSADO — A DECISÃO DE ONTEM DO PLENÁRIO DA COFAP CONTRARIOU O TUBARÃO ADRIÃO CAMINHA — PEIXE DE PRIMEIRA A Cr\$ 30,00 E DE SEGUNDA A Cr\$ 23,00

O plenário da COFAP decidiu ontem tabelar o peixe durante todo o período da Semana Santa, ou seja entre os dias 22 e 31 de março. A decisão da COFAP, aprovada por 4 votos contra 3, teve em vista evitar a cobrança de preços superiores aos vigentes no mercado durante o período em que mais se acentua a procura do peixe. Pela primeira vez em alguns anos a tabela da COFAP não elevou os preços do peixe. Para surpresa dos jornalistas verificou-se o congelamento

dos preços cobrados em 1955. Assim, a tabela desse ano é a mesma que vigorou no ano passado.

AMEAÇA DO TUBARÃO
A manutenção dos preços de 1955 na tabela desse ano ocorreu em virtude da intervenção do conselheiro Geraldo La Roque e de seus dois colegas anti-altistas. Momentos antes da votação do processo o representante da Prefeitura, o sr. Adrião Caminha, havia proposto a concessão de um aumento de 20 por cento sobre os preços vigentes no ano passado. Contudo, a reação dos conselheiros La Roque e Alberto Victor logrou derrotar a proposta do tubarão Caminha. Este ao se ver derrotado teve o seguinte comentário que é uma ameaça ao carioico:

— Este ano o povo não vai comer peixe!

TABELA DO PESCADO
A tabela aprovada é a seguinte:

PESCADO FINO (Extra)
— badejo, badejele, baijuri, cherne, congrio rosa, garoupa verdadeira, crioula ou preta, linguado, mero, mixole, namorado, peixe rei, pescada amarela, pescada camboju, pescada perna de moca, robalo — preço do varejista para o consumidor, Cr\$ 30,00.

PESCADO DE PRIMEIRA
— agulha, agulhão, albacora, batata, cação eviscerado (S. Sebastião, corta-garoupa, tintureiro e anequim), cavala, corvina, dourado, enxova, garoupa de segunda, goete, merluza, olibete, olho de boi, pampo, parati, pargo, pescada bicuda, pescada olhada e maria mole, pescada rosa (banana), pescada alto mar (pescadinha), piraruna, sioba, tainha, trilha, vermelho, preço do varejista para o consumidor, Cr\$ 23,00.

PESCADO DE SEGUNDA
— abrotéia, castanha, cação eviscerado (outras espécies não incluídas na primeira categoria), enxada, galo, goradinho, prejerêba, pirajica, sarraio, serra, sororoca olho de cão, ovelha, xorocão preto, xerete ou alfaceira — preço do varejista para o consumidor, Cr\$ 15,00.

PESCADO DE TERCEIRA
— Acará, arraiá, bagre, cachorro ou bonito, cangulo, cangurupi, chicharro, cocoroca, espada, mistura, roncadão, tira-vira, traíra, ubaruna, xaréu amarelo, preço do varejista para o consumidor, Cr\$ 9,00.

DIVERSAS ESPÉCIES NÃO INCLUIDAS NAS CATEGORIAS ANTERIORES
— Preço para os consumidores: Cavalinha mizundú, Cr\$ 9,00; palembeta, Cr\$ 5,00; savela, sardinha verdadeira, Cr\$ 6,00; sardinha cascudora, Cr\$ 3,00; sardinha lata, Cr\$ 3,00; sardinha boca torta, Cr\$ 3,00; camarão verdadeiro, grande, Cr\$ 42,00; camarão médio, Cr\$ 28,00; camarão miúdo, Cr\$ 18,00; camarão lixo, grande, Cr\$ 42,00; médio, Cr\$ 28,00; miúdo, Cr\$ 18,00; camarão rosa, Cr\$ 11,00; ostra, Cr\$ 15,00; lagosta, Cr\$ 32,00; lula, Cr\$ 32,00; polvo, Cr\$ 32,00. Pescado fino, grande, eviscerado, vendido em postas, peso líquido será de Cr\$ 38,00. ou trawler, Cr\$ 42,00; camarão sete barbas, Cr\$ 18,00; caranguejo, Cr\$ 18,00; siris.

UMA VITÓRIA DO POVO
A decisão de ontem da COFAP representa, indiscutivelmente, uma vitória da campanha popular em prol do congelamento dos preços relacionado com o aumento do salário-mínimo. O primeiro congelamento determinado pela COFAP e que atingiu o peixe, pode e deve ser estendido aos demais gêneros. É o que o povo deve exigir do governo.

FLAGRANTE DA CIDADE



Flagrantes como este, em que se vê toda uma numerosa família atirada à rua, fustigada pela miséria e a fome, são encontrados, todos os dias, pelos quatro cantos da cidade. Eles são o testemunho mais expressivo da miséria que vive a maior parte da população carioca, miséria que, de resto, é idêntica em todos os cantos do país. Fome é o que sentem aqueles brasileiros. E os caritativos, exibidos pela família que aparece no clichê, dizem bem das dificuldades de se viver na Capital da República. Ali são registrados preços de alguns gêneros de primeira necessidade. Só rico pode adquiri-los.

Mais Protestos Contra o Trucidamento de Ozéas

Continuam chegando à nossa redação cartas, telegramas e mensagens de protesto pelo trucidamento de Ozéas Ferreira. Dentro de 48 horas será publicada a prestação de contas da soma enviada através de contribuições populares para o custeio dos funerais de nosso companheiro. Ainda ontem recebemos as seguintes contribuições:

Quarenta e três amigos	665,00
Oscarino Lopes	100,00
Da Orla	50,00
De um amigo	50,00
Contribuições anteriores	21.801,00
TOTAL	22.666,00

CARTA BRANDI NA 9ª VARA

JANGO IRÁ DEPOF AMANHÃ SOBRE A TRAMA DOS GOLPISTAS

O dia de ontem no Fórum foi de intenso movimento, com vários julgamentos e audiências que despertaram grande interesse. O vice-presidente da República foi convidado a depor no processo Brandi. Jaffet pediu exclusão da denúncia no caso da «Érica». Foi julgado o pedido de revisão do processo em que foi condenado o tenente Bandeira. Outros assuntos ainda, na pauta do Tribunal de Justiça e das Varas Criminais, chamavam a atenção.

JANGO VAI COMPARECER

Respondendo ao ofício do juiz da 9ª Vara Criminal em que comunicava a realização de audiência para sumário de culpa dos falsários Maluf e Cordero e pedia para que marcasse hora e local para prestar seu depoimento, caso não pretendesse comparecer, o vice-presidente da República comunicou ao juiz que estará presente à audiência. Assim, quarta-feira, às 11 horas, no edifício do Fórum Criminal, prestará depoimento a respeito da trama em que tentaram envolver para impedir sua posse no cargo de vice-presidente da República, o sr. João Goulart.

BORER TERÁ QUE EXPLICAR

Foi intimado pelo juiz para comparecer à mesma audiência e explicar a sua atuação na «Intriga Internacional», como a classificou o general Maurell, o «tirar» Cecil Borer.

JAFFET SEM CULPA
Foi acolhido pelo Conselho Especial do Tribunal de Justiça o pedido do sr. Ricardo Jaffet para que seu nome seja excluído da denúncia apresentada pela Comissão Parlamentar de Inquérito no caso da «Érica».

BANDEIRA PERDEU A ÚLTIMA «CHANCE»
O ex-tenente Bandeira perdeu a última oportunidade que se lhe apresentava de reconquistar o posto e a liberdade. O Conselho de Justiça negou o pedido de revisão do processo que lhe foi

SIW NÃO FOI A ESTREIA

A vedete Siwa não pôde ir estreiar ontem a revista «Agora a Coisa Vai», no Teatro João Caetano.

Seu advogado, dr. Celso Nascimento, esperava libertá-la em tempo de participar da estreia, com «chabeas corpus» que impetrou perante o Conselho de Justiça do Distrito Federal. Mas, o «chabeas corpus» teve seu julgamento adiado para quarta-feira, às 13 horas.

As mesmas tempo o juiz Aguiar-Dies poderá despaçar a qualquer momento o pedido de «sursis» requerido pelo mesmo advogado, que poderá resultar também na liberdade da vedete.

Com cinema, peixadas e comandos

MARCHAM AS OPERÁRIAS PARA O ÊXITO DE SUA CONFERÊNCIA NACIONAL

Costureiras, operárias em moinhos e calçados ensinam modos diversos de trabalhar pelo êxito do conclave (Leia na página 6)

A CIDADE RECLAMA

«VAI VIGARISTA!»
HOUVE também foguetes e discursos, era uma festa solene: a posse do novo presidente do IPASE. Fina a solenidade, respeitado o protocolo, lá se vai o antigo presidente cercado pelos áulicos. Vai descendo as escadas. A banda de música cessou os dobrados e iniciou de chofre, a marcha carnavalesca: «Vai, vigarista!». Enquanto os áulicos se davam pressa em protestar, muitos riam e certas suscetibilidades eram feridas. Essa foi a situação muito gloriosa pelos cariocas. Também se deliciaram com a ocorrência os funcionários do IPASE. E tudo isso mostra o engenho do carioico de fazer repercutir seu protesto, ao mesmo tempo que deixa patente que os mandões da Previdência Social não podem fazer o que bem entendem. Verdade é que os funcionários estão sempre analisando os atos dos presidentes dos Institutos, autarquias que vivem da contribuição compulsória dos trabalhadores. Da história também se pode tirar uma lição: as marchas e o compadrismo duram pouco, seguem-se o desprazo íronico do povo. No caso, não se trata de analisar a gestão do ex-presidente do IPASE, nem melhor, nem pior que as outras. O que ressalta é o engenho singular do carioico de criticar, de forjar uma situação que desmascare o administrador. É mais que uma lição, é uma advertência aos que estão por vir com os dois versos da marchinha:

— Vai, vigarista,
Boa viagem...

«É DEMAIS»
A Rua Presidente Barroso, entre o trecho Rua Julio do Carmo e Pedregaz, fica intransitável nos dias de chuva. E também não é só. Com os escombros entulhados, a água fica empantada, constituindo perigo para as crianças que ali brincam — foram estas as palavras do sr. Antônio Carvalho Ramos, ontem, em nossa redação. Declinou que, morando naquela rua, já fez diversas reclamações ao Departamento de Obras Públicas, que de nada até hoje adiantaram que o prefeito Sô Lessa tome as providências que se fazem necessárias.

SECA EM SANTA TERESA
O populoso Bairro de Santa Teresa está completamente na seca. Isso há vários dias. A situação naquele local está insustentável, pois não há uma gota d'água nas torneiras. O fato já foi levado ao conhecimento do Departamento de Águas, que até o momento nenhuma medida tomou para o fornecimento normal da água para aquela área.

CALÇAMENTO INTERROMPIDO
Recebemos uma carta de alguns moradores da Rua Assis de Vasconcelos na qual denunciavam os mistérios e o calçamento interrompido há tempos naquela rua. Diz a missiva: O início das obras para o calçamento foi muito bem, tudo indicando ir até o fim. Mas foi apenas previsão. Não demorou muito, e as obras paralisaram. Agora é que ficou pior: está impraticável para o trajeto de veículos.

QUE CAPINZAL!
Os paralelepípedos da Rua Nogueira Gama estão cobertos de mato. Quando os moradores reclamam ao Departamento de Limpeza Urbana a resposta é sempre a mesma: estamos providenciando e assim passam-se os dias. Os moradores da rua estão indignados e solicitam medidas imediatas do prefeito.



A COFAP congelou ontem os preços do peixe destinado ao consumo na Semana Santa. Segundo a decisão da COFAP, deverão vigorar este ano os mesmos preços do ano passado

Imprensa POPULAR

Ano IX ★ Rio de Janeiro, terça-feira, 13 de março de 1956 ★ N.º 1.758

INTENSIFICAM-SE OS PREPARATIVOS PARA O II CONGRESSO DA AUTONOMIA

Os preparativos para o II Congresso Pró-Autonomia e Reivindicações do Povo Carioca, a instalarem-se nos próximos dias, ganham nova intensidade: corporações operárias, entidades de funcionários, associações femininas estão comparecendo à sede da Comissão Executiva para prestar integral apoio ao conclave, do qual muito dependerá a conquista de melhores dias para o povo carioca.

A Coligação de Servidores Municipais, após longa paralisação de seus trabalhos, determinada pelas férias parlamentares, retornará hoje à atividade com uma sessão solene no Clube Municipal.

Hoje, ato no Clube Municipal — Apoio de marceneiros, mulheres e operários do Curtume Carioca

Nessa sessão serão focalizados os anseios do funcionalismo municipal e, em particular, o interesse dos «barnabês» da Prefeitura em que seja concedida autonomia ao Distrito Federal. A esta solenidade não poderia estar ausente o II Congresso Pró-Autonomia e Reivindicações do Povo Carioca, que se fará representar pelo vereador Levy Neves e o deputado Mário Martins, especialmente convidados.

APOIO DOS MARCENEIROS

Estará aniversariando, dentro de alguns dias, o Sindicato dos Trabalhadores em Marcenaria. Este acontecimento festivo possibilitará à Comissão Pró-Salário-Mínimo e Pró-Autonomia criada pelos marceneiros realizar um debate subordinado ao tema: «Salário-mínimo, custo da vida e autonomia». O debate será realizado dia 15, às 18,30 horas, na sede do sindicato. Inicialmente terão os trabalhadores em moinhos e os sapateiros, que nos dias 16 e 17 do corrente, às 18 horas, irão debater na sede dos respectivos sindicatos o problema do custo da vida e sua relação com a questão da autonomia.

RECENSE QUARTA-FEIRA

A comissão executiva tem o grato prazer de convidar todos os líderes e dirigentes sindicais, interessados em cooperar para o brilhantismo do II Congresso Pró-Autonomia e Reivindicações do Povo Carioca, a comparecer à reunião de quarta-feira, às 20 horas, no Tenentes do Diabo.

MULHERES APOIAM

Cooperando para a mais ampla divulgação do II Congresso Pró-Autonomia e Reivindicações do Povo Carioca, o Departamento Fe-

Novidade na Itália a Operação Várias Vêzes Praticada no Brasil

Já realizadas em nosso país mais de 150 operações de transplantação da córnea

No «Banco de Córneas» que funciona nesta cidade, em uma das dependências da Santa Casa de Misericórdia, colhem-se a informação, ontem, de que a transplantação da córnea — melindrosa operação levada a efeito em Milão e muito aplaudida por ter sido realizada pela primeira vez, conforme telegrama publicado anteontem — é praticada pelos médicos brasileiros há mais de seis anos.

PARA A CONFIRMAÇÃO: SEIS MESES A UM ANO

Conforme apuramos, a confirmação do êxito de cada operação só é conhecida depois de seis meses a um ano, após ser realizada. Durante esse período, pode ocorrer a opacidade da córnea, o que obriga a uma nova operação.

A transplantação na córnea é realizada em casos especiais e não, como muitos pensam, em todos os casos. A falta do necessário esclarecimento desse ponto, um pobre homem veio do Acre para esta Capital esperando que a sua visão, perdida numa explosão e que destruiu completamente seus órgãos visuais, fosse restituída.

FUNCIONA DESDE 1949
O Banco de Córneas aqui

EM 3 DIAS ROMPEU-SE 2 VEZES A ADUTORA

Ficarão sem água Botafogo e adjacências

No curto prazo de três dias, a adutora do Tinguá, também conhecida como adutora de Xerém, rompeu-se nada menos de duas vezes. Foi ontem que se rompeu pela segunda vez, o que acarretará que os bairros de Botafogo e adjacências ficarão sem água.

Trata-se de uma das mais velhas adutoras da cidade. Com referência a essa adutora, costuma o carioico di-

zer que já virou tabua de pilóitos, tantos são os furros. O primeiro rompimento foi na esquina da Rua Machado Coelho, o que prejudicou o abastecimento de água e o tráfego na Avenida Presidente Vargas, que quase virou rio num dos seus trechos. O acidente de ontem foi próximo à Praça 11 de Junho.

A falta d'água em certas áreas da Zona Sul é generalizada, principalmente no bairro do Leblon. Conforme é sabido o abastecimento daquela zona só virá a ser restabelecido quando o túnel Engenho Novo-Macacões do Guandu, ficar pronto. Atualmente 28 milhões de litros por dia está fornecendo a adutora de Tinguá à cidade.

Cairam do 2º Andar ao Solo

A INSEGURANÇA NO TRABALHO CONTINUA FAZENDO VITIMAS

A insegurança no trabalho voltou ontem mais dois operários da construção civil. As vítimas foram os operários Francisco Manoel da Silva, preto, residente no Beco dos Caboclos, 83, com contusões e fratura da coluna vertebral e Sebastião de Tal, 30 anos presumíveis, em estado de choque gravíssimo. Ambos internados no Hospital Souza Aguiar.

Estes dois operários, empregados da Construtora Novalis (Avenida Rio Branco, 20, 5º andar, quando traba-

lhavam em uma obra desta firma, à Rua Matapl, 53, em Jacarézinho, no 2º andar da construção, o andalme partiu e os operários cairam ao solo. Tais acidentes que vêm se verificando quase que diariamente provam a insegurança e o descaso pela sorte dos trabalhadores. Na Construção Civil, que está a exigir providências energéticas da fiscalização, no sentido de obrigar as construtoras a obedecer as normas de segurança do trabalho.

CLÍNICA GERAL

DR. ARMANDO FERREIRA

DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO ELETROCARDIOGRAMA

Laboratório de Análises — Ginecologia — Cardiologia — Tisiologia — Cirurgia — Radiografias — Radioscopia — Tomografias — Serigrafias — Fisioterapia (raios infra-vermelho, ultravioleta) — Eletrocoagulação — Inalações (Penicilina, Hidrazida, Estreptomicina, etc.) — Pneumotorax artificial — Gastroenterologia — Otorinolaringologia — Diagnóstico precoce do câncer (seio e útero).

MENOS AS QUINTAS-FEIRAS

Travessa Manoel Coelho, 206 — Sete Pontes
São Gonçalo — Telefone: 5763

Previsão do Tempo

(Até às 14 horas de hoje)

Tempo — Bom, sujeito a chuvas.
Temperatura — Em elevação.
Ventos — De sudeste para norte, frescos.
Máxima — 30,4.
Mínima — 22,1.

«Você já viu Democracia Popular?»

Hoje, Dia Decisivo Para os Trabalhadores do Ar

Na tarde de hoje, dirigentes dos Sindicatos de Aeroaviários, Aeronautas e Pilotos vão se encontrar, no Departamento Nacional do Trabalho, com os diretores do Sindicato patronal. Estes deverão levar, segundo prometeram, uma resposta à sugestão apresentada (um abono provisório) para solucionar o impasse criado por sua intransigência em negar o aumento pleiteado pelos trabalhadores do ar.

A resposta das empresas de aviação comercial será apreciada pelos aeronautas, aeronautas e pilotos em grande assembleia conjunta, no próximo dia 15, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa.

BRASIL x COSTA RICA

A SELEÇÃO BRASILEIRA SALDARÁ SEU PENÚLTIMO COMPROMISSO NO MÉXICO

As atenções do público desportista brasileiro estarão voltadas, hoje, à noite, para a cidade do México, onde o nosso selecionado saldará o seu penúltimo compromisso no Pan-Americano, tendo como oponente a representação de Costa Rica. Líder in victo, distanciado de um ponto do seu mais próximo perseguidor na tabela, a Argentina, o quadro brasileiro jogará tranquilamente, podendo, inclusive, perder,

sem que isso abale a sua posição de real pretendente ao título de campeão. A vitória dará ao quadro nacional a vantagem do empate na partida final, isto caso a Argentina vença o México, em jogo marcado também para hoje à noite. Na hipótese de uma derrota da Argentina, o Brasil conquistará o título, bastando para isso que triunfe sobre Costa Rica. (Outros detalhes na 7ª página).

Estão Entrando no Brasil Portadores de Poliomielite

O SURTO de paralisia infantil, que irrompeu em Buenos Aires, apresentando uma média de ocorrência de 30 a 40 novos casos por dia, já atravessou a fronteira da Argentina: a moléstia já está grassando no Chile e já saltou a fronteira para nosso país no Rio Grande do Sul, notadamente na cidade de Itaquí.

A ameaça se torna mais séria porque nenhuma providência foi tomada na Argentina com relação a precauções no sentido de evitar-se a emigração da moléstia. Também no Brasil nenhuma medida, como o

controle médico mais rigorosos das pessoas que entram no país, foi tomada.

PROVIDÊNCIAS IMEDIATAS
Como o governo até agora não tomou qualquer medida parecendo desconhecer a séria ameaça, vários pais de família pedem aos jornais que publiquem medidas de ordem sanitária a serem adotadas para proteção das crianças contra a poliomielite. Vários médicos têm opinado a respeito, apresentando medidas que podem desde já ser levadas a efeito.

De acordo com o Serviço Nacional de Educação Sanitária, são as seguintes as medidas que devem ser tomadas: 1) Isolar todos aqueles que tenham sido vítimas da poliomielite. 2) Procurar médico em qualquer caso que a criança se apresente em estado febril. 3) Evitar aglomerações e banhos de

mar coletivos 4) Controle médico 5) Recorrer sempre ao médico especialista. Essa é a resposta que está sendo fornecida pelo SNES às consultas formuladas.

NÃO HA MOTIVOS PARA ALARME
Falando ontem à nossa reportagem o sr. Eltel de Oliveira Lima, ex-secretário geral de Saúde da Prefeitura, declarou que não há motivos para alarme.

— No Distrito Federal — acrescentou — houve no último mês dois casos de poliomielite. Dois ou três casos por mês é um índice normal no Rio, e nossas condições sanitárias, nesse terreno, são, no momento, ótimas.

A medida preventiva a ser tomada — continuou o Dr. Eltel de Oliveira Lima — é a fiscalização sanitária, a qual está informada já foi determinada pelo Ministério da Saúde. Entretanto, não se pode assegurar que com

isso seja impedida a entrada de portadores de poliomielite, pois há o período de incubação em que a doença não é identificada por sintomas aparentes e ainda há a fase em que os sintomas apresentam-se muito semelhantes aos da gripe. Concluiu dizendo que outra medida preventiva de maior alcance não poderia ser tomada por não haver ainda vacina comprovada cientificamente para combater o vírus da poliomielite.

ALERTAS OS DISTRITOS SANITÁRIOS

O diretor de Higiene Pública da Prefeitura, Dr. José Nascimentos, informou à reportagem que, embora não haja razões para alarme, no que confirmou as declarações do Dr. Oliveira Lima, já instruiu os distritos sanitários a respeito das medidas a tomar, caso o situação sanitária no Rio sofra modificações.